



**ORGANIZACION DE LOS ESTADOS AMERICANOS**  
Consejo Interamericano para el Desarrollo Integral  
(CIDI)



**SEGUNDA REUNIÃO DA  
COMISSÃO INTERAMERICANA DE CULTURA**  
25 e 26 de agosto de 2005  
Washington, D.C.

OEA/Ser.W/XIII.5.2  
CIDI/CIC/doc. 9/05  
14 novembro 2005  
Original: espanhol

**RELATÓRIO FINAL**

## ÍNDICE

|  | <b>Página</b> |
|--|---------------|
| <b>INTRODUÇÃO</b>  |               |
| <b>I. ANTECEDENTES</b> .....   | 1             |
| <b>II. CONTEXTO LEGAL</b> .....  | 1             |
| <b>III. PARTICIPANTES</b> .....  | 1             |
| <b>IV. DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO</b> .....  | 2             |
| <b>B. Sessão de abertura</b> .....   | 2             |
| <b>C. Primeira sessão plenária</b> .....   | 2             |
| 1. Aprovação da agenda e do calendário .....   | 2             |
| 2. Relatório à Segunda Reunião da CICI sobre o estado de avanço dos<br>compromissos do Plano de Ação do México e as atividades desenvolvidas em<br>apoio à CIC ..... | 2             |
| 3. Diversidade cultural e desenvolvimento sustentável .....  | 3             |
| 4. Infra-estrutura de informação cultural .....  | 5             |
| a. Marco de referencial .....  | 5             |
| b. Sistemas de informação cultural .....   | 7             |
| c. Rede de observatórios culturais das Américas .....  | 7             |
| d. Contas satélite .....   | 8             |
| <b>D. Segunda sessão plenária</b> .....  | 9             |
| 1. Contribuições da sociedade civil .....  | 9             |
| 2. Cooperação interagencial: Fundação Interamericana para a Cultura e o<br>Desenvolvimento .....   | 9             |
| 3. Resoluções e acordos adotados pela Segunda Reunião da CIC .....   | 10            |
| a. Acordos da Segunda Reunião da CICI .....  | 10            |
| b. Propostas da CIC para a Declaração e Plano de Ação da Quarta Cúpula das<br>Américas .....   | 11            |
| 4. Terceira Reunião Interamericana de Ministros e Máximas Autoridades da<br>Cultura .....  | 11            |
| 5. Eleição de Presidente e de Vice-Presidentes da CIC .....  | 11            |

|   |                           |
|---|---------------------------|
| <b>V. ANEXOS</b> .....  | 13                        |
| <b>Anexo 1</b> Lista de documentos .....  | CIDI/CIC/doc. 4/05        |
| <b>Anexo 2</b> <b>Agenda</b> .....  | CIDI/CIC/doc. 1/05 Rev. 1 |
| <b>Anexo 3</b> Relatório à Segunda Reunião da Comissão Interamericana de Cultura (CIUC) sobre o estado de avanço dos compromissos do Plano de Ação do México e das atividades desenvolvidas em apoio à CIC (Relatório apresentado pela Presidência da CIC e o Escritório de Educação, Ciência e Tecnologia da OEA)..... | CIDI/CIC/doc. 3/05        |
| <b>Anexo 4</b> Resolução CIDI/CIC/RES. 3/05   |                           |
| <b>Anexo 5</b> Acordos .....  | CIDI/CIC/doc. 7/05        |

## INFORME FINAL

### INTRODUÇÃO

O presente documento contém o Relatório Final da Segunda Reunião da Comissão Interamericana de Cultura (CIC), realizada em 24 e 25 de agosto de 2005 na sede da Organização dos Estados Americanos, em Washington, D.C. O Relatório inclui um resumo das deliberações, a Resolução aprovada e os acordos adotados ao longo da Reunião, bem como referências aos documentos distribuídos. A relação completa dos documentos distribuídos aparece na “Lista de documentos”, CIDI/CIC/doc. 4/05, Anexo 1 deste Relatório, que estão disponíveis na página em linha do Escritório de Educação, Ciência e Tecnologia da OEA, Secretaria Técnica da CIC, no seguinte endereço: <http://www.oas.org/udse/cic/>

### I. ANTECEDENTES

Em 4 de maio de 2004, a Nona Reunião Ordinária do Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral (CIDI), realizada na sede da OEA; recebeu o Relatório Final da Primeira Reunião da CIC (CIDI/CIC.doc. 10/03, de 5 de novembro de 2003), previamente apresentado à Comissão Executiva Permanente do Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral (CEPCIDI). O CIDI acolheu o Relatório mediante a resolução CIDI/RES. 155 (IX-O/04) e elevou-o ao Trigesimo Quarto Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral da OEA, a qual, por sua vez, adotou o Plano de Trabalho e incumbiu a Secretaria de continuar a apoiar o processo de preparação e seguimento das reuniões da área setorial da cultura.

Por outro lado, a Secretaria-Geral da OEA apresentou à Décima Reunião Ordinária do CIDI, realizada em Washington, D.C. em 28 de abril de 2005, o Relatório Final da Segunda Reunião Interamericana de Ministros e Máximas Autoridades da Cultura, realizada no México, em agosto de 2004, que foi acolhido mediante a resolução CIDI/RES. 171 (X-O/05) e elevado ao Trigesimo Quinto Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral da OEA. Mediante a resolução AG/RES. 204 (XXXV-O/05), a Assembléia Geral adotou a Declaração e o Plano de Ação do México, formulou agradecimentos ao Governo do México e encarregou a Secretaria-Geral de dar prosseguimento ao seu trabalho no setor da cultura.

A Segunda Reunião da CIC foi convocada pela CEPCIDI em sua Nonagésima Primeira Reunião mediante o documento CEPCIDI/doc 698/05, em conformidade como o artigo 7 de Regulamento da CIC.

### II. CONTEXTO LEGAL

A CIC é uma Comissão do Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral estabelecida em conformidade com o artigo 17 do Estatuto do CIDI e o Artigo 77 da Carta da OEA, e sua natureza, composição e funções definem-se no Regulamento da CIC, aprovado pelo CIDI em 25 de abril de 2003. Sua finalidade é coordenar a implementação do diálogo ministerial interamericano em matéria de cultura a fim de dar seguimento aos mandatos das Cúpulas das Américas e aos acordos adotados nas reuniões interamericanas de ministros e altas autoridades da cultura. Serve de foro para a cooperação interamericana em cultura e é responsável pela elaboração e implementação do Programa Interamericano de Cultura da OEA.

### III. PARTICIPANTES

A lista final de participantes foi publicada como documento CIDI/CIC/doc. 6/05 rev. 1 e pode ser encontrada no portal da Internet.

## **IV. DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO**

### **A. Sessão de abertura**

A sessão de abertura, realizada em 25 de agosto de 2005, iniciou-se com uma visita com guia ao Museu Nacional do Índigena Americano, organizada pela Delegação dos Estados Unidos, após a qual usou da palavra o Secretário-Geral Adjunto da OEA, Embaixador Albert Ramdin. Em seu discurso de boas-vindas (CIDI/CIC/INF. 9/05), o Embaixador Ramdin afirmou que a contribuição para a cultura e a promoção da diversidade cultural não devem ser consideradas como gastos, e sim, como investimentos que resultarão em maior desenvolvimento econômico e social e fomentarão o respeito aos direitos humanos e à paz. Destacou também a importância de inserir na temática da Quarta Cúpula das Américas o tema cultura, por se tratar de um eixo transversal de desenvolvimento e contribuir para a coesão social mediante a geração de emprego e a participação comunitária. Encerrando sua intervenção, o Embaixador Ramdin reiterou o compromisso da OEA no sentido de continuar a facilitar o diálogo e prestar apoio técnico, simultaneamente com a promoção de alianças cooperativas e o aumento da cooperação com governos, organismos internacionais, instituições financeiras internacionais e organizações não-governamentais (ONGs).

### **B. Primeira Sessão plenária**

#### **1. Aprovação da agenda e do calendário**

A sessão foi presidida pelo Senhor Jaime Nualart, Presidente da CICI e Delegado do México.

Tal como previsto no artigo 19 do Regulamento da CIC, foram submetidos a consideração e aprovados os projetos de agenda e de calendário de trabalho, respectivamente publicados como documentos CIDI/CIC/doc. 1/05 rev. 1 e CIDI/CIC/doc. 2/05 rev. 2. Este último estabeleceu que as eleições das autoridades da CIC seriam realizadas no segundo dia da Reunião, permitindo tempo suficiente para que as delegações realizassem as consultas pertinentes.

A agenda da Reunião aparece como Anexo 2 ao presente Relatório.

#### **2. Relatório à Segunda Reunião da CIC sobre o estado de avanço dos compromissos do Plano de Ação do México e das atividades desenvolvidas em apoio à CIC**

A seguir, Jaime Jaime Nualart, Presidente da CIC e Delegado do México, Alice Abreu, Diretora do Escritório de Educação, Ciência e Tecnologia (OECT) da OEA e Secretária Técnica da CIC, e Denny Gélinas, Delegado do Canadá e ligação permanente entre a CIC e as autoridades a cargo das políticas de juventude, cultura e esportes, informaram sobre o cumprimento dos mandatos ministeriais em cultura e o estado de avanço do Plano de Trabalho aprovado na passada reunião da CIC. O relatório completo foi publicado como documento oficial da Reunião (CIDI/CIC/doc. 3/05) e aparece no Anexo 3 ao presente Relatório.

Informou-se sobre os avanços dos Estados membros no cumprimento dos mandatos da Segunda Reunião Interamericana de Ministros e Máximas Autoridades da Cultura. Os relatórios apresentados pelos Estados membros estão reunidos na publicação CIDI/CIC/INF. 1/05.

Entre outros temas, o relatório abordou as atividades que a Presidência e as autoridades da CIC e a Secretaria Técnica da CIC desenvolveram em matéria de informação cultural, cooperação horizontal e

interagencial, inclusão da sociedade civil no processo ministerial de cultura, vinculação da cultura com o esporte e conservação do patrimônio. Informou também sobre o uso dos recursos do Subfundo de Reserva do Fundo Ordinário da OEA que tenham sido alocados pela Primeira Reunião da CIC. Os avanços referentes ao tema da infra-estrutura de informação cultural, cooperação interagencial e vínculos com a sociedade fazem parte das apresentações oferecidas por ocasião da Segunda Reunião da CIC e, por conseguinte, refletem-se no presente Relatório. Quanto à cooperação horizontal, informou-se que o segundo *workshop* de transferência de exame crítico do programa do México sobre conservação do patrimônio cultural e desenvolvimento de comunidades seria realizado no México, de 19 a 23 de setembro.

### **3. Diversidade cultural e desenvolvimento sustentável**

Este painel foi moderado pela Delegação do Canadá e incluiu apresentações do Brasil, Estados Unidos e Bahamas. Este último país, apresentou relatório escrito, que foi publicado como documento informativo CIDI/CIC/Inf. 4/05 e pode ser encontrado no portal da Internet.

O Delegado do Brasil iniciou sua apresentação enquadrando a cultura nos processos de desenvolvimento da humanidade, por ele definidos a partir dos seus objetivos primordiais de respeito e acesso aos direitos humanos fundamentais, inclusive suas dimensões individuais, sociais, econômicas e culturais. A seguir, deu a conhecer as estratégias e políticas que o Ministério da Cultura do Brasil tem implementado para divulgar e fortalecer o vínculo entre cultura e desenvolvimento e assim fazer avançar uma agenda de cultura que responda a essas necessidades. Inicialmente, referiu-se ao tema orçamentário, uma das grandes limitações no cumprimento de suas tarefas, e às atividades de treinamento e sensibilização interna iniciadas pelo Ministério da Cultura do Brasil, as quais, decorridos seis anos, resultaram em aumento da sua carteira direta e em incremento dos incentivos fiscais em apoio às indústrias e programas culturais. Ademais, explicou o trabalho que está adiantando para que os programas, ações e projetos existentes sejam inseridos em uma lógica de política pública que, tal como o Plano Nacional de Cultura, vêm sendo formulados mediante um processo participativo com a sociedade civil e grupos interessados.

Para finalizar, referiu-se às ações que estão sendo adotadas para enfrentar os desafios da cultura e do desenvolvimento, muitas das quais se enquadram nos compromissos assumidos pelos Estados membros no Plano de Ação do México. Referiu-se aos instrumentos de promoção e gestão, avaliação e acompanhamento de programas, que podem ser resumidos em quatro diretrizes fundamentais: i) promoção da diversidade e da liberdade cultural, incluindo a descentralização do investimento; ii) proteção sustentável do patrimônio cultural, ou seja, o apoio a atividades econômicas vinculadas ao patrimônio como mecanismo para assegurar sua proteção; (iii) incremento do acesso aos bens culturais e seu vínculo com o consumo; e (iv) desenvolvimento das empresas e sistemas produtivos locais no setor da cultura.

Sobre este último ponto, deu a conhecer várias das estratégias. Entre outras, mencionou i) a preparação de indicadores culturais como passo prévio ao estabelecimento da conta satélite de cultura; ii) o fomento e apoio das exportações de produtos culturais locais; iii) a isenção tributária de cadeias produtivas culturais, mencionando em particular a experiência piloto no setor do livro e da leitura, gerando um alívio da carga tributária tributária que resultou na redução de 10% sobre o valor do produto final, além do estabelecimento, junto aos empresários, de um fundo destinado ao desenvolvimento de políticas de fomento do setor; iv) programas de promoção do microcrédito para o setor cultural, com taxas de juros reduzidas e atribuição de ênfase especial a setores de alto risco social; e, por último, v) o Programa Cultura Viva, que consiste na criação de pontos de cultura em pequenas comunidades para o fortalecimento e a divulgação da cultura local.

Encerrando sua apresentação, o Delegado do Brasil reiterou o oferecimento do seu país no sentido de se realizar um seminário sobre diversidade cultural no âmbito da OEA, mediante o qual os Estados membros possam avaliar os caminhos a seguir no cumprimento dos compromissos assumidos com a adoção

da Convenção da UNESCO sobre a Proteção da Diversidade Cultural dos Conteúdos Culturais e das Expressões Artísticas.

A Delegada dos Estados Unidos concentrou sua apresentação na preservação do patrimônio cultural, tema que, no âmbito da OEA, ganhou forma nas Declarações e Planos de Ação dos Ministros e Máximas Autoridades de Cultura do Hemisfério e que requer reconhecimento e ação contínuos. Iniciou comentando como a rica diversidade cultural do Hemisfério representa a continuação de um desenvolvimento cultural com séculos de história e tradição, constituindo um legado permanente e insubstituível se manifesta em lugares, objetos e tradições vivas que cumpre reconhecer, preservar e proteger. Acrescentou que, lamentavelmente, esse patrimônio cultural do Hemisfério é alvo de constante pilhagem, tráfico ilícito e destruição, resultando não apenas em perdas econômicas, como danos incalculáveis e muitas vezes irreversíveis, que minam a capacidades dos Estados de educar seu povo a respeito de sua própria história. Adicionalmente, reconhece que os bens culturais também são bens econômicos e afirmou que a preservação adequada do patrimônio cultural resulta e geração de empregos de qualidade e em maior desenvolvimento e crescimento econômico.

A respeito, resumiu os dois programas principais que estão sendo executados por meio do Escritório para Assuntos Culturais e Educativos (*Bureau for Educational and Cultural Affairs*) do Departamento de Estado em apoio à conservação do patrimônio cultural nas Américas. O primeiro corresponde à aplicação da Convenção da UNESCO de 1970 sobre as medidas que devem ser adotadas para proibir e impedir a importação, exportação e transferência de bens culturais de propriedade ilícita. Assim, os Estados Unidos firmaram acordos bilaterais com sete países das Américas para restringir a importação de bens culturais obtidos de maneira ilícita e realizar atividades destinadas à preservação do patrimônio. O segundo programa é o do Fundo dos Embaixadores para a Preservação Cultural (*Ambassadors' Fund for Cultural Preservation*), em operação desde 2001 e tem patrocinado, em escala mundial, cerca de 300 projetos, 55 dos quais em 21 Estados membros da OEA, para a preservação do patrimônio e das tradições culturais materiais e imateriais.

A Delegada complementou sua apresentação mencionando outros programas que os Estados Unidos executam no contexto de outras agências, entre os quais o Programa Fulbright, o Programa Internacional de Intercâmbio de Visitantes (*Internacional Visitors Exchange Program*) e iniciativas que se realizam no contexto da Academia Nacional de Ciências (*National Academy of Sciences*), o *National Endowment for Humanities* e a Biblioteca do Congresso, que se destinam a catalogar e proteger línguas e tradições ameaçadas de extinção.

Para encerrar, prestou informações sobre a próxima Cúpula sobre Herança Cultural e Turismo nos Estados Unidos (*U.S. Cultural and Heritage Tourism Summit*) patrocinada pela Comissão Presidencial das Artes e Humanidades (*President's Committee on the Arts and Humanities*) e o Departamento de Comércio dos Estados Unidos, evento para o qual formulou convite.

A apresentação da Delegação dos Estados Unidos foi publicada como documento informativo CIDI/CIC/Inf. 8/05.

Como se mencionou anteriormente, devido a dificuldades de última hora, a Delegação das Bahamas não pôde comparecer à Reunião da CIC e enviou o texto de sua apresentação, que foi publicado como documento informativo CIDI/CIC/Inf. 4/05. Esta discorre sobre a perspectiva e os desafios que os pequenos estados insulares enfrentam na promoção e desenvolvimento de suas indústrias culturais. Entre outros temas, descreve como a fragmentação geográfica, lingüística, política e social do Caribe e a natureza oral das suas indústrias criativas tradicionais obram em seu desfavor e dificultam a obtenção de patentes e o acesso aos mercados internacionais, deixando, portanto, de receber os benefícios econômicos da comercialização de seus produtos culturais.

### Comentários dos delegados

Várias delegações, entre as quais as da Colômbia, Paraguai, República Dominicana e Sanit Kitts e Nevis, formularam comentários e perguntas em relação às apresentações acima indicadas, e e complemento ao tema do desenvolvimento sustentável e cultura. Cabe mencionar os comentários da Colômbia sobre o projeto que o Conselho Britânico está executando no âmbito do Programa de Economia e Cultura do Convênio Andrés Bello (CAB) para desenvolver uma metodologia de medição e mapeamento das indústrias criativas, que servirá aos governos locais no desenho de políticas de fomento de suas indústrias. A Colômbia convidou as delegações interessadas para participar de um *workshop* a ser realizado em Bogotá, em fins de outubro, para avaliar a aplicabilidade deste instrumento, o qual, por sua flexibilidade e adaptabilidade, poderia ser aplicado em outros Estados membros da OEA. Adicionalmente, o Delegado da Colômbia discorreu sobre os programas em execução para sensibilizar e treinar centros de pesquisa econômica e faculdades de economia no campo da economia e cultura e sobre os programas da UNESCO, como a criação de redes de salas de cinema para a distribuição e exibição de filmes independentes. Para finalizar, destacou a importância que revestem, para a Colômbia, o intercâmbio de experiências e a criação de redes e centros de pensamento e estudo para um melhor conhecimento do setor cultural, como a iniciativa da OEA de criar a Rede de Observatórios de Políticas Culturais das Américas e o Centro Internacional de Promoção de Indústrias Criativas, que está sendo formado no Brasil com o apoio da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD). A Delegação do Brasil valeu-se da oportunidade para atualizar as informações aos Estados membros e informar que está sendo aprofundado o exame do tema para avaliar os passos e ações a seguir.

Por sua vez, a Delegada da Nicarágua, após agradecer aos apresentadores e reiterar a importância que revestem para o seu país a integração de uma Rede de Observatórios Culturais das Américas e o estabelecimento de acordos bilaterais de combate à importação de bens culturais ilícito, tais como os expostos pela Delegação dos Estados Unidos, sugeriu formalmente a possibilidade de elevar aos governos uma recomendação no sentido de incluir, no âmbito da educação pública, o ensino de pelo menos uma língua ameaçada de extinção.

A sessão encerrou-se após comentários gerais formulados pela Delegação do Canadá, na sua qualidade de moderador do painel, sobre os principais pontos e aspectos da discussão.

#### **4. Infra-estrutura de informação cultural**

##### **a) Marco de referência**

A introdução ao tema dividiu-se em duas apresentações. A primeira esteve a cargo do Senhor Simon Ellis, Chefe de Cultura, Ciência e Comunicações da UNESCO, e serviu de marco conceitual sobre o uso de estatísticas na elaboração de políticas culturais. A segunda foi realizada pela Senhora Alice Abreu, Diretora do Escritório de Educação, Ciência e Tecnologia (OECT) da OEA e Secretária Técnica da CIC, que se referiu o trabalho que vem sendo desenvolvido neste tema em cumprimento aos mandatos ministeriais e da CIC.

Depois de uma pequena introdução, que incluiu um marco de referência sobre as diversas definições de bens culturais, o Senhor Ellis explicou os objetivos da UNESCO em matéria de desenvolvimento de estatísticas culturais. Este novo enfoque não se limita apenas ao impacto econômico da cultura, mas inclui o “uso” e “valor” que lhe atribuído pela sociedade, inclusive seu impacto sobre a vida diária e sua contribuição para a coesão social. Para alcançar tais objetivos, definem e captam informação sobre o comércio cultural – que, em média, corresponde a 7% do produto interno bruto (PIB) dos países tão somente para as indústrias culturais e criativas -, bem como levantamentos, que muitas vezes fazem parte



dos censos nacionais. Acrescentou que o desafio consiste em como captar os valores culturais a partir desses levantamentos

A seguir, deu a conhecer algumas cifras que coligira para a América Latina e o Caribe, a serem publicadas em fins de setembro de 2005 no Relatório da UNESCO sobre Uso e Consumo de Bens Culturais. Entre outras, informou que a contribuição da região para o comércio mundial de bens culturais básicos em 2002 é calculada em 3%, com um incremento de 1% no período 1994-2002, ao passo que sua exportação é calculada em 3%, e sua importação em 3,6%.

Para encerrar voltou a mencionar os problemas que cercam as definições de bens culturais: - Por exemplo: como se define antigüidade? Que se considera artesanato? Que setores são considerados como indústrias criativas? -, bem como a necessidade de atualizar os padrões, já que sua definição afeta as estatísticas que são geradas. Também afirmou que as estatísticas, para que funcionem e sejam produtivas, devem captar seu valor de uma forma tal que sirvam para medir o valor econômico e social da cultura e sua contribuição na coesão social, no turismo, etc. A respeito, destacou a importância de delimitar campos de ação, já que a UNESCO, tanto quanto a OEA, dispõe de recursos limitados e responde às necessidades e prioridades estabelecidas pelos Estados membros

A apresentação do Senhor Ellis foi publicada como documento CIDI/CIC/Inf. 10/05.

#### Comentários dos delegados:

As delegações agradeceram a apresentação e reiteraram a importância de manter o vínculo do Instituto de Estatística com a CIC. Entre os comentários das delegações, cabe mencionar a observação do Delegado do Canadá no sentido de que é impossível chegar a um consenso sobre as definições na área da cultura e que, portanto, é preferível iniciar a coleta de estatísticas partindo de um dos parâmetros estabelecidos, como, por exemplo, os já acordados no âmbito da UNESCO. Por sua vez, a Delegação da Colômbia convidou o Instituto a acompanhar o processo de transferência de metodologia das contas satélite de cultura que vem sendo realizado no contexto do CAB.

A Senhora Abreu iniciou recordando que os mandatos incluídos tanto no Plano de Ação do México como no Plano de Trabalho da Primeira Reunião da CIC aprovaram uma série de iniciativas destinadas a prover uma infra-estrutura de informação cultural para apoiar os Estados na construção dos seus sistemas nacionais de informação cultural e promover a coleta e análise de estatísticas e informação de qualidade do setor cultural. Essa infra-estrutura de informação, que abrange as iniciativas do Observatório Interamericano de Políticas Culturais (OIPC), os *workshops* sobre sistemas de informação cultural e as contas satélite de cultura, permitiria que os Estados dispusessem de informação e instrumentos para elaborar e avaliar políticas públicas acordadas com os desafios e necessidades.

A respeito, recordou que o OECT, tal como apresentado no seu relatório à CIC (CIDI/CIC/doc. 3/05) e reiterado na Reunião das autoridades da CIC em março de 2004, considerava que, em função da envergadura e dos custos dos projetos propostos, cumpriria combiná-los e complementá-los de forma tal que se convertam em um projeto escalonado, destinado a construir uma infra-estrutura de informação cultural que corresponda aos objetivos do planejado OIPC. La señora Abreu iniciou sa apresentação referindo-se à considerações feitas pelo Doutor Isar, contidas no Estudo de Viabilidade do OIPC, em que menciona que, apesar da existência de uma infra-estrutura de informação na região, esta não é suficientemente sólida para alcançar resultados a partir de uma simples interconexão, e propõe que se trabalhe em prol do fortalecimento da capacidade dos Estados de criar alianças entre organizações já existentes. Dentro desta linha de pensamento a Doutora Abreu prestou informação geral sobre as atividades que o OECT tem auspiciado em cumprimento aos mandatos recebidos, e que se destinam a: i) fortalecer e criar sistemas de informação cultural; ii) criar alianças de informação, a começar com a Rede de

Observatórios Culturais das Américas; e iii) coligir estatísticas culturais, forjando alianças para que, no âmbito da CIC, os Estados informem-se a respeito do trabalho que organismos como o Instituto de Estatística da UNESCO, o Convênio Andrés Bello, o Banco Interamericano de Desenvolvimento e a Fundação Interamericana para a Cultura e o Desenvolvimento realizam no campo da cooperação técnica e transferência de metodologias.

A apresentação da Senhora Abreu foi publicada como documento CIDI/CIC/Inf. 5/05.

#### **b) Sistemas de informação cultural**

A apresentação esteve a cargo do Delegado do México, que se referiu ao Plano de Trabalho da Primeira Reunião da CIC, mediante o qual o Canadá, o Chile e o México realizariam uma transferência de tecnologias para compartilhar seus sistemas de informação cultural a três regiões: Caribe, Grupo Andino e MERCOSUL e a América Central, respectivamente. Inicialmente, explicou como os sistemas de informação cultural atuam como mecanismo indispensável para os Estados e que, ao gerarem um fluxo de informação ordenada e de qualidade, apóiam o processo decisório e a medição do seu impacto e facilitam a prestação de contas no setor cultural.

Informou sobre a reunião de coordenação que a Secretaria Técnica organizou em junho de 2005, para que os três países, em conjunto com o Convênio Andrés Bello, estudassem os três sistemas de informação cultural e buscassem objetivos comuns para os *workshops*. Nessa reunião, concluiu-se que, apesar de os três sistemas terem sido concebidos em processos participativos e de funcionarem de maneira descentralizada, cada um deles responde a diferentes necessidades e processos que os tornam particulares e que, por conseguinte, não existe um esquema claro que possa ser adotado como referência para a realização dos *workshops*. Por essa razão, esclareceu que os mesmos seriam iniciados com um questionário, a ser enviado aos Estados membros, o que permitiria efetuar, previamente ao *workshop*, uma avaliação preliminar da infra-estrutura existente, inclusive de possíveis aliados, e ajustar os conteúdos de cada *workshop*. Informou também que se considerara pertinente estender convites também a governos locais e entidades acadêmicas.

A Delegada do Chile complementou a apresentação e recordou que os esforços técnicos só são possíveis na medida da existência de uma vontade política que os gere, impulse e lhes destine recursos, sendo este último aspecto um dos grandes fatores de limitação em tais processos. Portanto, recordou que, sem olvidar a área técnica, foros como a CIC devem servir para gerar e estimular esses processos. Observou que espaços como a CIC são espaços políticos para a geração de vontades e recursos.

#### **c) Rede de Observatórios Culturais das Américas**

Os senhores Hernán Gullo, Chefe de Gabinete na Secretaria de Gestão de Indústrias Culturais da Secretaria de Cultura da Cidade de Buenos Aires, e Weidler Guerra Curvelo, Diretor Executivo do Observatório do Caribe Colombiano, apresentaram as conclusões da Reunião da Rede de Observatórios de Cultura das Américas realizada em Washington, D.C. em 24 de agosto de 2005. As conclusões, publicadas como documento CIDI/CIC/Inf. 7/05 e resumem-se no seguinte: i) impulsionar a criação de uma informal de uma livre associação de observatórios e entidades afins, intitulada Rede Interamericana de Observatórios de Políticas Culturais; ii) constituir uma comissão de gestão, para discutir a estrutura definitiva da Rede; iii) solicitar que a OEA atue como secretaria técnica da Rede até o momento em que se determine a estrutura da mesma; iv) realizar uma série de atividades iniciais, entre as quais efetuar um levantamento dos observatórios existentes, promover a cooperação com outras organizações internacionais; e iv) estabelecer uma aliança entre a Federação Internacional dos Conselhos das Artes e Agências Culturais (FICAAC) e a OEA para constituir um capítulo interamericano dentro da Federação, com o objetivo de compartilhar

metodologias de informação e pesquisa comparada. Finalmente, solicitaram que a CIC apóie a constituição da Rede.

#### Comentários dos delegados

A iniciativa foi acolhida pelas delegações e incluída entre os acordos alcançados pela Segunda Reunião da CIC, publicados como documento CIDI/CIC/doc. 7/05.

#### **d) Contas satélite**

O Delegado da Colômbia falou sobre a experiência do seu país no estabelecimento da conta satélite de cultura e o trabalho que vem sendo realizado, com o apoio do Convênio Andrés Bello (CAB) e do BID, para elaborar um modelo metodológico de transferência, e o trabalho que vem sendo realizado com o Chile e o CAB no estabelecimento da conta satélite do Chile e sua posterior aplicação a outros países da região. Depois de repassar os antecedentes e objetivos, todos eles enquadrados na diretrizes de política orientadas para a sustentabilidade do Plano Nacional de Cultura da Colômbia 2001-2010, explicou as indústrias e atividades culturais abrangidas e os objetivos e resultados esperados. Entre outros resultados, informou que as cifras obtidas até o momento permitem realizar uma análise por atividade produtiva para determinar sua relevância na dinâmica econômica, inclusive a análise de oferta e demanda, a utilização, importação, exportação e consumo de produtos culturais e seus derivados, e o comportamento de um produto ou atividade. Mencionou também o trabalho complementar baseado em dados contidos em levantamentos que não fazem parte do Sistema de Contas Nacionais.

A Delegada do Chile complementou a apresentação e afirmou que, a partir da vontade política dos Estados do MERCOSUL, iniciou-se um processo de concessão no nível chileno que foi decisivo para pôr em marcha a conta satélite de cultura no país, que já registra suas primeiras realizações com a Cartografia Cultural do Chile, a Caracterização dos Trabalhadores Culturais e o Anuário de Cultura e Tempo Livre. Finalizando, agradeceu o apoio recebido da Colômbia e do CAB.

O Senhor Pedro Querejazu, do CAB, referiu-se ao apoio que a entidade está prestando aos países para o estabelecimento das contas satélite e os programas que está executando, aos laboratórios de indicadores sociais e culturais e aos estudos para a medição econômica do patrimônio tanto material como imaterial, inclusive módulos de medição das festas tradicionais. A seguir, prestou informação sobre o acordo que o CAB mantém com o BID para a transferência de tecnologia, com duração de quatro anos e meio e em três etapas, a saber: i) elaboração da metodologia da Colômbia e sua aplicação e aperfeiçoamento no Chile; ii) implementação dessa metodologia em outros países em que já foram iniciados estudos de economia e cultura; e iii) instalação da conta em outros países da região.

O BID e a Fundação Interamericana para a Cultura e o Desenvolvimento complementar as apresentações e manifestaram seu interesse em continuar a apoiar a contribuir para esta iniciativa.

## **C. Segunda sessão plenária**

### **1. Contribuições da sociedade civil**

A delegada do Chile fez uma apresentação sobre as contribuições da sociedade civil ao processo ministerial de cultura, especialmente a respeito dos resultados do *workshop* de cultura realizado no Chile antes da Segunda Reunião Interamericana de Ministros de Máximas Autoridades da Cultura, e da recomendações que a sociedade civil elevou aos ministros no México. Instou os Estados a dar a conhecer seus comentários sobre as recomendações e solicitou que a Secretaria Técnica mantenha aberto o foro virtual existente para tal propósito. Reiterou igualmente a importância de manter e estreitar os vínculos de consulta e discussão com a sociedade civil.

#### Comentários dos delegados

A Delegação da República Dominicana destacou a importância de se manter um processo de consulta amplo e aberto, e a Delegação do México ressaltou que o êxito desses processos depende da efetividade da convocatória. Com relação a mecanismos para incentivar a participação da sociedade civil, a Delegação do Brasil disse ser importante que o processo decisório seja compartilhado e sugeriu que os Estados membros compartilhem as estratégias que para tanto vêm sendo aplicadas.

### **2. Cooperação interagencial: Fundação Interamericana para a Cultura e o Desenvolvimento**

O Senhor David Atkinson, Diretor Executivo da Fundação Interamericana de Desenvolvimento, foi convidado a participar na CIC em cumprimento ao Plano de Ação do México relacionado com o o seguimento, pela CIC, da criação da Fundação com vistas a estabelecer possíveis áreas de cooperação. O Senhor Atkinson, depois de agradecer o convite, informou que a Fundação está constituída nos Estados Unidos como organização sem finalidade de lucro e está formando sua Junta Honorária, que idealmente deve contar com representatividade hemisférica. Referiu-se também ao o capital semente com que o BID contribuiu em espécie para os primeiros anos, e à necessidade de que os primeiros projetos demonstrem a capacidade de gestão e o impacto da Fundação. Nesse sentido, informou que está sendo preparado um plano de negócios, mas que entre as prioridades certamente se encontrarão as contas satélite de cultura. Acrescentou que a Fundação só poderá garantir fundos adicionais de doadores se demonstrar resultados. Para tanto, solicitou o apoio da CIC e dos Estados membros da OEA.

#### Comentários dos delegados:

As delegações receberam com entusiasmo a constituição da Fundação e acordaram quanto à necessidade de estabelecer prioridades claras, produtos concretos e resultados rápidos. As delegações do Brasil, República Dominicana, Nicarágua, Honduras, Colômbia e México comentaram que a constituição de um fundo de cultura no âmbito do BID seria de grande valor para os trabalhos em cultura que se realizam no Hemisfério. Por sua vez, o representante do BID recordou as mudanças de prioridades e enfoques que haviam ocorridos no últimos 30 anos e que áreas como as do desenvolvimento social e do desenvolvimento sustentável não eram prioritárias. Classificou os avanços em cultura e economia como instrumentos que demonstram o retorno econômico e social gerado pelos investimentos no campo da cultura.

### 3. Resoluções e acordos da Segunda Reunião da CIC

#### a) Acordos da Segunda Reunião da CIC

Com vistas a chegar a certos acordos sobre as linhas de ação prioritárias para continuar o trabalho da CIC, o Presidente solicitou que as delegações propusessem à mesa os temas e atividades que consideravam mais relevantes. Acordou-se em que, desde a Terceira Cúpula das Américas, realizada em Québec, em 2001, fora possível construir, em matéria de cultura, um diálogo interamericano que permitiu avançar em temas de interesse comum e que, como passo seguinte, conviria concertar um enfoque mais focalizado e procurar aumentar o impacto mediante o trabalho coordenado com agências internacionais e outras entidades não-governamentais.

A respeito, mencionou-se a importância de continuar as atividades já programadas, especialmente os seminários sobre sistemas de informação cultural, e concentrar esforços nas prioridades estabelecidas nas reuniões ministeriais de Cartagena e do México. São prioritárias as seguintes tarefas: i) a infra-estrutura de informação cultural, inclusive a promoção de profissionais dedicados à análise econômica do setor; ii) as políticas culturais; iii) o fomento das indústrias culturais e criativas; iv) a preservação e o uso sustentável do patrimônio material e imaterial, inclusive o turismo cultural e o fortalecimento dos mecanismos de cooperação em matéria de tráfico ilícito de bens culturais; v) a diversidade cultural; e vi) a inclusão dos grupos vulneráveis nas políticas culturais.

Destacou-se a necessidade de apoiar os Estados com menor desenvolvimento de políticas e programas no setor da cultura e reiterou-se o valor da Carteira Permanente Consolidada de Cultura como mecanismo de intercâmbio de experiências, a necessidade de continuar a fortalecer a cooperação interagencial e a importância de promover a participação da sociedade civil. Em relação a este último tema, o Brasil ofereceu-se para realizar o próximo diálogo com a sociedade civil, previamente à Reunião de Ministros, e assim contribuir com a experiência da segunda edição do Fórum Cultural Mundial.

A Delegação do Brasil sugeriu dois instrumentos para viabilizar o intercâmbio de experiências entre os países. O primeiro seria uma comunidade virtual que habilitaria os peritos de cada uma das áreas prioritárias mencionadas a estabelecer uma relação de trabalho e intercambiar informação. O segundo seria um *workshop* rotativo destinado a reunir as tecnologias, as diretrizes e os resultados dos projetos sobre os mesmos temas nos países da região. O Brasil ofereceu-se para trabalhar nesta segunda sugestão e começar a experimentar dois formatos para a obtenção e análise da informação.

A delegação observadora da CARICOM referiu-se à importância que tais prioridades revestem para o Caribe e, entre outros aspectos, atribuiu especial atenção à infra-estrutura cultural, ao desenvolvimento de políticas culturais e ao fomento de indústrias criativas e culturais a fim de fortalecer suas economias e de torná-las mais flexíveis à influência externa da economia global. A respeito, deu a conhecer os resultados da Reunião Internacional para Revisar a Implementação do Programa de Ação em Desenvolvimento Sustentável de Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (*Meeting to Review the Implementation of the Programme of Action for the Sustainable Development of Small Island Developing States*), realizada nas Ilhas Maurício. Para finalizar, declarou que o fortalecimento do diálogo com a CIC é importante para a CARICOM e instou pela realização de um trabalho de promoção e sensibilização sobre a importância da cultura e dos investimentos no setor.

Para complementar as apresentações temáticas, a Secretária Técnica referiu-se ao tema do orçamento e, em especial, ao relatório sobre o uso dos recursos do Subfundo de Reserva aprovado pela Primeira Reunião da CIC e incluído no relatório à Segunda Reunião da Comissão Interamericana de Cultura

(CIC) sobre o estado de avanço dos compromissos do Plano de Ação do México e as atividades desenvolvidas em apoio à CIC (CIDI/CIC/doc. 3/05).

Os acordos e oferecimentos aparecem no documento CIDI/CIC/doc. 7/05: os acordos a que chegou a Segunda Reunião da CIC, em que se insta as autoridades da CICI a elaborar um novo plano de trabalho para 2005-2007, bem como uma proposta de orçamento e a busca de uma sede para a Terceira Reunião Interamericana de Ministros e Máximas Autoridades da Cultura, em 2006.

#### **b) Propostas da CIC para a Declaração e Plano de Ação da Quarta Cúpula das Américas**

As delegações do Canadá e do México apresentaram um parágrafo sobre a importância da diversidade cultural para o projeto preliminar de Declaração de Mar del Plata (CIDI/CIC/doc.5/06), que foi considerado na segunda sessão plenária. Acordou-se em criar um grupo de trabalho para discutir o respectivo texto, integrado pelas delegações do Brasil, Canadá, Estados Unidos, Honduras e Paraguai, e este foi novamente submetido ao plenário para sua consideração. O texto final do parágrafo a ser elevado ao Grupo de Revisão e Implementação das Cúpulas (GRIC) foi considerado e, afinal, aprovado mediante resolução da CIC publicada como resolução CIDI/CIC/Res. XXX/05.

Quanto à adoção de uma linguagem para o Plano de Ação da Cúpula, solicitou-se que as autoridades desenvolvam este assunto.

#### **4. Terceira Reunião Interamericana de Ministros e Máximas Autoridades da Cultura**

Por não ter havido oferecimento de sede para a Terceira Reunião Interamericana de Ministros e Máximas Autoridades da Cultura, proposta para 2006, solicitou-se que as autoridades da CIC realizem consultas com os Estados membros sobre este assunto.

#### **5. Eleição do presidente e dos vice-presidentes da CIC**

Na consideração do tema, a Delegação do Brasil usou da palavra para felicitar a Delegação do México por sua liderança na presidência da CIC e propôs que o Canadá fosse o seu sucessor para o período 2005-2007. O Canadá fue eleito por aclamação para a presidência da CIC.

Para as vice-presidências, a Delegação dos Estados Unidos propôs o Brasil; o México propôs os Estados Unidos; Saint Kitts e Nevis propôs a Jamaica; e a Colômbia, com o apoio da Nicarágua, propôs a Guatemala. De comum acordo, os Estados membros decidiram que a Primeira Vice-Presidência seria compartilhada pelo Brasil e a Guatemala, e a Segunda Vice-Presidência seria compartilhada pelos Estados Unidos e a Jamaica.

O presidente em final de gestão, Jaime Nualart, depois de felicitar o Delegado do Canadá por sua eleição como presidente da CIC para o período 2005-2007, agradeceu a confiança que lhe foi depositada pelos Estados membros como primeiro presidente da CIC, bem como o apoio recebido da Secretaria-Geral da OEA e das demais autoridades CIC.



## VI. ANEXOS

|                |   |                           |
|----------------|---|---------------------------|
| <b>Anexo 1</b> | Lista de documentos .....   | CIDI/CIC/doc. 4/05        |
| <b>Anexo 2</b> | Agenda .....  | CIDI/CIC/doc. 1/05 Rev. 1 |
| <b>Anexo 3</b> | Relatório à Segunda Reunião Interamericana de Cultura (CIC) sobre o estado de avanço dos compromissos do Plano de Ação do México e as atividades desenvolvidas em apoio à CIC (relatório apresentado pela presidência da CIC e o Escritório de Educação, Ciência e Tecnologia da OEA) ..... | CIDI/CIC/doc. 3/05        |
| <b>Anexo 4</b> | Resolução .....   | CIDI/CIC/RES. 3/05        |
| <b>Anexo 5</b> | Acordos .....   | CIDI/CIC/doc. 7/05        |





SEGUNDA REUNIÓN DE LA  
COMISION INTERAMERICANA DE CULTURA  
25 y 26 de agosto de 2005  
Washington, D.C.

OEA/Ser.W/XIII.5.2  
CIDI/CIC/doc.4/05  
26 agosto 2005  
Original: textual

LISTA DE DOCUMENTOS REGISTRADOS POR  
LA SECRETARÍA AL 26 DE AGOSTO DE 2005

| <b>Número de documento</b>            | <b>Título<sup>1/</sup></b>   | <b>Idiomas<sup>2/</sup></b> |
|---------------------------------------|--|-----------------------------|
| <b><u>Resoluciones adoptadas</u></b>  |  |                             |
| CIDI/CIC/RES.3/05<br>CIDI01531        | APROBACIÓN DEL TEXTO SOBRE CULTURA<br>PARA SU INCLUSIÓN EN LA DECLARACIÓN<br>DE MAR DEL PLATA DE LA IV CUMBRE DE<br>LAS AMÉRICAS<br>(Adoptada en la segunda sesión plenaria celebrada<br>el 26 de agosto de 2005)      | E S F P                     |
| <b><u>Documentos Oficiales</u></b>    |  |                             |
| CIDI/CIC/doc.1/05 Rev. 1<br>CIDI01545 | TEMARIO  | E S F P                     |
| CIDI/CIC/doc.2/05 Rev. 1<br>CIDI01546 | CALENDARIO   | E S F P                     |
| CIDI/CIC/doc.3/05<br>CIDI01509        | INFORME A LA SEGUNDA REUNIÓN DE LA<br>COMISIÓN INTERAMERICANA DE CULTURA<br>(CIC) SOBRE EL ESTADO DE AVANCE DE<br>LOS COMPROMISOS DEL PLAN DE ACCIÓN<br>DE MÉXICO Y LAS ACTIVIDADES<br>DESARROLLADAS EN APOYO A LA CIC | E S F P                     |
| CIDI/CIC/doc.4/05<br>CIDI01510        | LISTA DE DOCUMENTOS REGISTRADOS POR<br>LA SECRETARÍA AL 26 DE AGOSTO DE 2005   | TEXTUAL                     |
| CIDI/CIC/doc.5/05<br>CIDI01511        | PARAGRAPH ON THE IMPORTANCE OF<br>CULTURAL DIVERSITY FOR THE<br>PRELIMINARY DRAFT DECLARATION OF<br>MAR DEL PLATA<br>(Presented by the delegations of Canada and Mexico)   | E S F P                     |
| CIDI/CIC/doc.6/05 rev. 1<br>CIDI01525 | LISTA DE PARTICIPANTES / LIST OF<br>PARTICIPANTS<br>(Versión Final / Final Version)  | TEXTUAL                     |

---

<sup>1.</sup> El título del documento se registra en el idioma original

<sup>2.</sup> E = English, S = Español, F = Français P = Português

|                                |   |         |
|--------------------------------|---|---------|
| CIDI/CIC/doc.7/05<br>CIDI01518 | ACUERDOS  | E S F P |
| CIDI/CIC/doc.8/05<br>CIDI01519 | PROYECTO DE RESOLUCIÓN: APROBACIÓN DEL TEXTO SOBRE CULTURA PARA SU INCLUSIÓN EN LA DECLARACIÓN DE MAR DEL PLATA DE LA IV CUMBRE DE LAS AMÉRICAS | E S F P |

**Documentos Informativos**

|                                |   |         |
|--------------------------------|---|---------|
| CIDI/CIC/INF.1/05<br>CIDI01512 | COMPROMISOS NACIONALES INCLUIDOS EN EL PLAN DE ACCIÓN DE MÉXICO<br><br>NATIONAL COMMITMENTS INCLUDED IN THE PLAN OF ACTION OF MEXICO  | TEXTUAL |
| CIDI/CIC/INF.2/05<br>CIDI01513 | PORTAFOLIO PERMANENTE DE PROGRAMAS CONSOLIDADOS EN CULTURA (Última actualización, agosto de 2004)   | E S - - |
| CIDI/CIC/INF.3/05<br>CIDI01514 | REUNIÓN DE LA RED DE OBSERVATORIOS CULTURALES DE LAS AMERICAS   | E S - - |
| CIDI/CIC/INF.4/05<br>CIDI01515 | PRESENTATION BY THE DELEGATION OF THE BAHAMAS ON: CULTURAL DIVERSITY AND SUSTAINABLE DEVELOPMENT, CULTURAL ENTERPRISES, CHALLENGES FACED BY CULTURAL INDUSTRIES, AND PRESERVATION OF CULTURAL HERITAGE (Presented at the First Plenary Session held on August 25, 2005)   | TEXTUAL |
| CIDI/CIC/INF.5/05<br>CIDI01517 | INFRAESTRUCTURA DE INFORMACIÓN CULTURAL: OBSERVATORIO INTERAMERICANO DE POLÍTICAS CULTURALES Y EL FORTALECIMIENTO DE LA CAPACIDAD DE LOS ESTADOS PARA RECOGER, CATALOGAR Y PROCESAR LA INFORMACIÓN<br>Presentación de la Directora de la Oficina de Educación, Ciencia y Tecnología de la OEA, Alice Abreu, con ocasión de la Segunda Reunión de la CIC | E S     |
| CIDI/CIC/INF.6/05<br>CIDI01520 | LA EXPERIENCIA DE COLOMBIA CON SU CUENTA SATÉLITE DE CULTURA<br>Presentación del Delegado de Colombia ante la CIC, Luis Armando Soto Boutin   | E S     |

CIDI/CIC/INF.7/05  
CIDI01521

ACUERDOS DE LA PRIMERA REUNIÓN DE LA  
RED DE OBSERVATORIOS CULTURALES DE  
LAS AMERICAS

Presentación realizada por Hernán Gullo, Jefe de Gabinete de la Subsecretaría de Gestión e Industrias Culturales de la Secretaría de Cultura de Buenos Aires, y Weidler Guerra Curvelo, Director Ejecutivo del Observatorio del Caribe Colombiano, en representación de la Red

E S

CIDI/CIC/INF.8/05  
CIDI01522

U.S. SUPPORT FOR CULTURE HERITAGE IN  
THE AMERICAS

Presentation made by Maria Papageorge Kouroupas, Executive Director, Cultural Heritage Center, U.S. Department of State

TEXTUAL

CIDI/CIC/INF.9/05  
CIDI01547

REMARKS BY AMBASSADOR ALBERT R.  
RAMDIN, ASSISTANT SECRETARY  
GENERAL, ORGANIZATION OF AMERICAN  
STATES, AT THE OPENING OF THE SECOND  
MEETING OF THE INTER-AMERICAN  
COMMITTEE ON CULTURE

E S F P

CIDI/CIC/INF.10/05  
CIDI01523

STATISTICS AND CULTURAL POLICY

Presentation made by Simon Ellis, Head of Culture Science and Communications, UNESCO Institute for Statistics

TEXTUAL



SEGUNDA REUNIÃO DA  
COMISSÃO INTERAMERICANA DE CULTURA  
25 a 26 de agosto de 2005  
Washington, D.C.

OEA/Ser.W/XIII.5.2  
CIDI/CIC/doc.1/05 Rev. 1  
25 agosto 2005  
Original: Espanhol

## AGENDA

(Aprovada na primeira sessão plenária, realizada em 25 de Agosto de 2005)

1. Consideração e aprovação do projeto de agenda e projeto de calendário de trabalho
2. O progresso do Plano de Ação do México e da resolução aprovada pela Primeira Reunião da Comissão Interamericana de Cultura (CIC)
  - Indicadores culturais, sistemas de informações culturais e Observatório Interamericano de Políticas Culturais (OIPC)
  - Cooperação horizontal
  - Promoção da diversidade cultural
  - Conservação do patrimônio cultural
  - Cultura e esportes
3. Contribuições da sociedade civil e dos organismos internacionais ao Plano de Ação do México:
  - Sociedade Civil: Discussão e análise - Diretrizes para a revisão e consideração das recomendações da Sociedade Civil à Segunda Reunião Interamericana de Ministros e Máximas Autoridades de Cultura (REMIC-II/doc. 5/04).
  - Cooperação Interagencial: Apresentação, análise e definição de áreas de colaboração e mecanismos de trabalho com a Fundação Interamericana para a Cultura e o Desenvolvimento  
(Nota: As contribuições específicas das agências e organismos internacionais serão feitas nos temas pertinentes do parágrafo 2)
4. Discussão e análise de temas centrais

O objetivo central desta Sessão é a análise e a discussão de ações específicas a serem incorporadas ao Plano de Trabalho da CIC (2005-2007) em apoio aos eixos temáticos da Reunião Ministerial do México

  - Quadro conceitual: a indivisibilidade da cultura e o desenvolvimento
  - Incentivo às micro, pequenas e médias empresas culturais e criação de oportunidades de emprego no setor cultural
  - Desafios que enfrentam as indústrias culturais

5. Discussão e decisão de ações no futuro
  - Propostas da CIC à Declaração e ao Plano de Ação da IV Cúpula das Américas
  - Plano de Trabalho da CIC
  - Sede e data da próxima Reunião de Ministros e Máximas Autoridades de Cultura, bem como adoção dos temas que seriam considerados nessa Reunião
6. Consideração e aprovação do plano de trabalho da CIC e suas resoluções

**SEGUNDA REUNIÃO DA  
COMISSÃO INTERAMERICANA DE CULTURA**

25 a 26 de agosto de 2005

Washington, D.C. Original: Espanhol

OEA/Ser.W/XIII.5.2

CIDI/CIC/doc.3/05

23 agosto 2005

**RELATÓRIO À SEGUNDA REUNIÃO DA COMISSÃO INTERAMERICANA DE  
CULTURA (CIC) SOBRE O ESTADO DE AVANÇO DOS COMPROMISSOS DO PLANO  
DE AÇÃO DO MÉXICO E AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM APOIO À CIC**

Washington, D.C., 25 e 26 de agosto de 2005





## ÍNDICE

### INTRODUÇÃO

#### I. RELATÓRIO DO PRESIDENTE DA CIC, JAIME NUALART, DO CONSELHO NACIONAL PARA A CULTURA E AS ARTES DO MÉXICO, SOBRE O ESTADO DE AVANÇO DO PLANO DE AÇÃO DA SEGUNDA REUNIÃO INTERAMERICANA DE MINISTROS E MÁXIMAS AUTORIDADES DA CULTURA

|    |   |   |
|----|---|---|
| 1. | Declaração do México.....                                       | 3 |
| 2. | Plano de Ação do México.....                                    | 3 |
| 3. | Compromissos nacionais.....                                     | 4 |
| 4. | Sociedade civil.....  | 5 |
| 5. | Fundação Interamericana para a Cultura e o Desenvolvimento..... | 5 |
| 6. | Observatório Interamericano de Políticas Culturais.....         | 5 |
| 7. | Estratégia de cooperação horizontal.....                        | 6 |

#### II. RELATÓRIO DO ESCRITÓRIO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA (OECT) DA ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS (OEA) À SEGUNDO REUNIÃO DA COMISSÃO INTERAMERICANA DE CULTURA

|    |  |    |
|----|--|----|
| 1. | Relatório sobre compromissos nacionais contidos no Plano de Ação do México.....  | 7  |
| 2. | Atividades do Escritório de Educação, Ciência e Tecnologia da OEA, na qualidade de Secretaria Técnica da Comissão Interamericana de Cultura..... | 8  |
| 3. | Infra-estrutura de Informação Cultural.....  | 8  |
|    | a) Sistemas de informação cultural.....  | 9  |
|    | b) Observatório Interamericano de Políticas Culturais.....   | 9  |
|    | c) Contas satélites de cultura.....  | 11 |
| 4. | Cooperação.....  | 11 |
|    | i) Estratégia de cooperação horizontal.....  | 13 |
|    | ii) Cooperação interagencial.....  | 13 |
|    | iii) Participação da sociedade civil.....  | 14 |
| 5. | Conservação do patrimônio cultural.....  | 14 |
| 6. | Cultura e esportes.....  | 14 |
| 7. | Relatório sobre o uso dos recursos do Subfundo de Reserva do Fundo Ordinário, aprovado pela Primeira Reunião da CIC.....                         | 15 |
| 8. | Considerações finais.....  | 15 |

### ANEXOS

Anexo 1      Uso de excedentes de recursos do Subfundo de Reserva do Fundo Ordinário para investimentos de capital e cumprimento dos mandatos da OEA.



## **INTRODUÇÃO**

O presente relatório à Segunda Reunião da Comissão Interamericana de Cultura (CIC) consta de dois relatórios distintos: o do Presidente da CIC, Jaime Nualart, do Conselho Nacional para a Cultura e as Artes do México (CONACULTA), e o do Escritório de Educação, Ciência e Tecnologia (OECT) da OEA, na qualidade de Secretaria Técnica da CIC. Este segundo relatório inclui uma seção sobre cultura e esportes apresentada pelo Canadá, na sua qualidade de vínculo permanente entre as autoridades responsáveis pelas políticas de juventude, cultura e esportes nos Estados membros.



## **I INFORME DEL PRESIDENTE DE LA CIC, JAIME NUALART DEL CONSEJO NACIONAL PARA LA CULTURA Y LAS ARTES DE MÉXICO, SOBRE EL ESTADO DE AVANCE DEL PLAN DE ACCIÓN DE LA SEGUNDA REUNIÓN INTERAMERICANA DE MINISTROS Y MÁXIMAS AUTORIDADES DE CULTURA**

### **Relatório do Presidente da CIC, Jaima Nualart, do Conselho Nacional para a Cultura e as Artes do México, sobre o estado de avanço do Plano de Ação da Segunda Reunião Interamericana de Ministros e Máximas Autoridades da Cultura**

A criação da Comissão Interamericana de Cultura (CIC), em cumprimento a uma das áreas prioritárias do Plano de Ação de Cartagena das Índias, obedeceu à necessidade de contar com um órgão permanente de comunicação e coordenação entre as autoridades da cultura, responsável pela construção do diálogo intergovernamental interamericano, para dar seguimento aos mandatos das Cúpulas das Américas e aos acordos adotados nas reuniões ministeriais. Como é do conhecimento geral, na Primeira Reunião da CIC foram eleitas as respectivas autoridades, e a presidência da Comissão coube ao Conselho Nacional para a Cultura e as Artes (CONACULTA), do México.

Entre essa Primeira Reunião da CIC e a Segunda Reunião Interamericana de Ministros e Máximas Autoridades da Cultura, realizada na Cidade do México, em 23 e 24 de agosto de 2004, tiveram lugar duas reuniões de planejamento, em março e julho de 2004, destinadas a revisar o cumprimento do Plano de Trabalho da CIC e dos compromissos da Primeira Reunião, e as autoridades da CIC realizaram no mês de março uma reunião com o propósito de planejar a Segunda Reunião da Comissão e revisar o estado em que se encontram os compromissos acordados nos encontros ministeriais.

Cumpre, portanto, apresentar um relatório de seguimento dos compromissos do Plano de Ação do México emanado da Segunda Reunião Interamericana de Ministros e Máximas Autoridades da Cultura, realizada na Cidade do México em 23 e 24 de agosto de 2004, cujas discussões giraram em torno da indagação sobre o lugar que ocupa a cultura nos processos de desenvolvimento social e integração econômica do nosso Hemisfério.

#### **1. Declaração do México**

A necessidade de fortalecer o diálogo sobre diversidade cultural da *Declaração de Cartagena das Índias* foi retomada na *Declaração do México*, por ser tanto essencial para a promoção de um crescimento econômico com equidade a fim de reduzir e combater a pobreza como condição indispensável para o desenvolvimento social. Da mesma forma, a *Declaração do México* enfatizou a promoção de maior cooperação entre governos, a sociedade civil e o setor privado, para desenvolver novas e dinâmicas políticas e programas culturais que promovam a diversidade de expressões culturais do Hemisfério, maximizando os benefícios da globalização e mitigando seus efeitos negativos sobre a preservação e a promoção da diversidade cultural nas Américas.

Em idêntico sentido, destacou-se o interesse dos países do Hemisfério em promover um diálogo regional em torno das negociações do anteprojeto de Convenção para a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, acordado na Terceira Reunião Intergovernamental de Peritos, cuja adoção, segundo se prevê, deverá ocorrer quando da

Trigésima Terceira Conferência Geral da UNESCO, a realizar-se em outubro próximo. A respeito, no âmbito das reuniões intergovernamentais desse organismo, realizaram-se encontros informais do GRULA para discutir posições comuns, bem como consultas no nível bilateral .

Nesse contexto, a *Declaração do México* faz referência aos três grandes eixos temáticos em que se basearam as análises e os debates da Segunda Reunião Ministerial, considerando que a diversidade cultural é um tema transversal destes temas, a saber: 1) a cultura como geradora de crescimento econômico, emprego e desenvolvimento; 2) os desafios enfrentados pelas indústrias culturais; e 3) a cultura como instrumento de coesão social e combate à pobreza.

Em relação ao primeiro, concluiu-se pela necessidade de estabelecer indicadores que permitam vincular as políticas culturais às políticas econômicas, sociais e fiscais, bem como fortalecer alianças nacionais, regionais e com organismos internacionais. Quanto ao segundo, estabelecer e formular leis e políticas de promoção das indústrias culturais, fortalecê-las e torná-las mais competitivas. E, quanto ao último tema, a necessidade de desenvolver políticas ou programas orientados para a redução da pobreza e a criação de oportunidades de trabalho, bem como estabelecer alianças com a sociedade civil para promover iniciativas nesse campo, o que permite reconhecer uma vez mais o papel que lhe cabe no diálogo ministerial como instrumento útil para identificar necessidades e propostas de cooperação, bem como mecanismos de consulta.

## **2. Plano de Ação do México**

Decorrido um ano da realização da Segunda Reunião Ministerial, é prematuro emitir juízos sobre os logros do *Plano de Ação do México*. Contudo, ocorreram avanços substantivos nas diversas iniciativas acordadas pelos ministros e autoridades da cultura.

Visando a ressaltar as iniciativas que registraram avanço desde a Segunda Reunião Ministerial, apresentamos a seguir um resumo das mesmas, com a reserva de que, ao longo do encontro, serão abordadas em maiores detalhes, tal como se poderá apreciar na agenda de trabalho.

## **3. Compromissos nacionais**

Com a finalidade de reunir elementos para a apresentação de um relatório a esta Segunda Reunião da CIC, solicitei, na qualidade de Presidente da Comissão, informação sobre os avanços que seus países realizaram no âmbito dos compromissos nacionais estabelecidos no *Plano de Ação do México*, entre os quais: a realização de estudos para analisar o impacto econômico da cultura; desenvolvimento de indicadores culturais para medir a contribuição da cultura para o desenvolvimento econômico e social dos países do Hemisfério, em particular no que respeita à luta contra a pobreza e à geração de emprego; instrumentação de projetos piloto de cooperação horizontal orientados para a formação de capacidades administrativas e comerciais; treinamento de profissionais dedicados à conservação do patrimônio e à aplicação da lei, nos níveis nacional e regional; e desenho e implementação de políticas ou programas públicos destinados a educar e promover a compreensão dos nossos povos sobre os benefícios da propriedade intelectual.

A respeito, receberam-se relatórios de 9 países, dos quais a Secretaria Técnica dará conta mais adiante.

#### **4. Sociedade civil**

Formulamos sinceros agradecimentos ao destacado papel desempenhado pelo Chile, tanto na organização do *Workshop* de Consulta à Sociedade Civil realizado em Santiago, em julho de 2004, como moderador, por meio de sua Delegada junto à CIC, Senhora Pilar Entrala, do foro virtual sobre o documento *Perspectivas da sociedade civil para a Segunda Reunião Interamericana de Ministros e Altas Autoridades da Cultura*, a ser apresentado e enriquecido por ocasião desta Reunião.

#### **5. Fundação Interamericana para a Cultura e o Desenvolvimento, do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)**

Tal como solicitado à CIC (com o apoio da Secretaria Técnica), no sentido de acompanhar o estabelecimento, no BID, da Fundação Interamericana para a Cultura e o Desenvolvimento, com vistas a determinar possíveis áreas de cooperação, a Reunião de Autoridades da CIC realizada em Washington, em março último, serviu de oportunidade para conhecer mais detalhadamente a informação sobre a missão, a estrutura e o financiamento da Fundação para os próximos três anos. Foi-nos informado que, na sua fase inicial a Fundação procurará financiar estudos sobre indicadores culturais que quantifiquem a contribuição da cultura para o PIB, assim como projetos para desenvolver contas satélites. Abordou-se também um acordo subscrito com o Convênio Andrés Bello para compartilhar com outros Estados da região a experiência do Chile e da Colômbia com suas contas satélites, bem como a iniciativa do Observatório Interamericano de Políticas Culturais (OIPC), que poderia ser objeto de financiamento pela Fundação e o BID. Falou-se sobre a importância de vincular os projetos da Fundação às políticas e prioridades culturais dos Estados membros. Por último, propôs-se que a CIC, possivelmente por intermédio do seu Presidente, faça parte do Comitê Assessor da Fundação, tema que será abordado neste reunião.

#### **6. Observatório Interamericano de Políticas Culturais**

Entre as iniciativas que pretendemos materializar e que tem sido tema de análise nas duas reuniões ministeriais, encontra-se a do Observatório Interamericano de Políticas Culturais (OIPC). Cumpre destacar que, não obstante as mudanças na OEA, que não permitiram avançar neste ponto tal como seria de desejar, acordaram-se outras linhas de ação em março último, na citada Reunião de Autoridades da CIC, em que a Secretaria foi instruída a adiantar as gestões necessárias para formar uma rede entre os observatórios de políticas culturais existentes no Hemisfério. A respeito, convocou-se no dia de ontem uma primeira reunião da Rede de Observatórios de Políticas Culturais das Américas, a fim de criar um espaço inicial de trabalho para que organizações com objetivos comuns, como o são os seis observatórios identificados no Hemisfério, estabeleçam contato e intercambiem informação sobre os temas que abordam, metodologias de trabalho, recursos disponíveis e mecanismos de colaboração e possíveis vínculos com a CIC e o futuro OIPC.

Abordou-se também o tema dos sistemas de informação cultural como primeiro passo na construção de uma infra-estrutura regional de informação cultural, e a disponibilidade de intercambiar experiências que contribuam para a criação e o fortalecimento de observatórios em outros países. Cabe indicar que, em junho de 2005, realizou-se em Washington uma reunião de planejamento dos *workshops* sobre sistemas de informação cultural a serem oferecidos na região, conforme o compromisso acordado na Primeira Reunião da CIC, em que o México, o Canadá e o Chile, assim como o Convênio Andrés Bello, ofereceram *workshops* sub-regionais sobre a



matéria, destinados a comparar os sistemas dos três países, definir uma plataforma comum e determinar objetivos de ações a seguir.

A Secretaria Técnica informará mais adiante sobre os resultados e acordos destes encontros.

## **7. Estratégia de Cooperação Horizontal**

Quanto à solicitação no sentido de que a Secretaria-Geral da OEA continue a fortalecer a Estratégia de Cooperação Horizontal e a atualizar a Carteira Permanente de Programas Consolidados de Cultura, realizou-se, de 19 a 23 de setembro de 2005, o seminário *Projetos integrais de conservação e desenvolvimento de comunidades*, organizado pelo México, cujo objetivo foi analisar a problemática da conservação do patrimônio cultural local na América Latina e no Caribe, e definir estratégias de participação comunitária na identificação de problemas locais de conservação do patrimônio.

No que se refere ao *Workshop sobre o programa de resgate da produção artesanal indígena e tradicional de Honduras (PROPAITH)*, existe interesse deste país em levá-lo a cabo, o que será confirmando na devida oportunidade.

Finalmente, desejo agradecer profundamente a honra que significou para o México presidir a Comissão Interamericana de Cultura nos dois últimos anos, e ter servido de sede para a Segunda Reunião de Ministros e Máximas Autoridades da Cultura.

Dependerá dos trabalhos desta reunião o caminho que todos os países da região venham a traçar em matéria cultural no seguinte biênio e que nos permita avançar com passos firmes em uma agenda de cooperação cultural americana.

Jaime Nualart  
Presidente da CIC  
Conselho Nacional para a Cultura e  
as Artes do México

## **II RELATÓRIO DO ESCRITÓRIO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA (OECT) DA ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS (OEA) À SEGUNDA REUNIÃO DA COMISSÃO INTERAMERICANA DE CULTURA**

Na qualidade de Secretaria Técnica das Reuniões Interamericanas de Ministros e Máximas Autoridades da Cultura (CIC), o OECT apraz-se em apresentar o presente relatório, referente às atividades desenvolvidas em cumprimento ao Plano de Ação do México, acrescido de um relatório sobre os avanços das iniciativas aprovadas na Primeira Reunião da Comissão Inteamericana de Cultura, realizada na Cidade do México, em 2003.

### **1. Plano de Ação do México**

O documento CIDI/CIC/Inf.1/05, *Compromissos nacionais do Plano de Ação do México*, e seus Anexos, caso existam, contêm os relatórios apresentados pelos Estados membros da OEA. Até a data deste relatório, incluem-se os relatórios do Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Estados Unidos, Honduras, México, Peru e República Dominicana.

Os compromissos nacionais contidos no Plano de Ação do México estabelecem o seguinte:

1. Os Estados realizarão estudos com vistas a analisar o impacto econômico da cultura em áreas tais como a indústria musical e o turismo cultural relacionado com o patrimônio cultural, os festivais e as artes, entre outras, e encaminharão esses estudos à CIC. A CIC deverá informar a Terceira Reunião de Ministros e Máximas Autoridades da Cultura sobre os resultados desses estudos, formulando recomendações sobre atividades de cooperação interamericana nesse campo.
2. Os Estados se empenharão na criação de indicadores culturais que possam avaliar a contribuição da cultura para o desenvolvimento econômico e social dos países do Hemisfério, especialmente no que diz respeito ao combate à pobreza e à geração de emprego, e compartilharão esses resultados por intermédio da CIC, a fim de intensificar a cooperação nesse campo.
3. Instar os Estados membros a que considerem mecanismos de apoio à geração de emprego no setor cultural por meio de projetos piloto de cooperação horizontal destinados à capacitação administrativa e comercial e relatar essas iniciativas à próxima Reunião Ministerial de Cultura.
4. Instar os Estados a que formulem políticas e programas educacionais e culturais que assegurem um ambiente em que possam florescer as expressões criativas e as indústrias culturais e onde nossas populações, especialmente os jovens, possam fortalecer sua identidade. Instar também os Estados a que empreendam ações voltadas para a formação de público mediante o estímulo à criatividade artística. Os Estados informarão a próxima Reunião Ministerial de Cultura, em 2006, sobre esses programas.
5. Intensificar a cooperação interamericana na identificação, documentação, conservação e valorização dos recursos culturais móveis e imóveis vulneráveis à pilhagem, ao tráfico ilícito e à posse ilegal de objetos culturais, por meio dos mecanismos existentes,

inclusive tratados e acordos bilaterais e multilaterais. A capacitação de profissionais dedicados à conservação do patrimônio e à aplicação da lei, no nível nacional e regional, e os programas de educação pública são parte integrante das atividades destinadas ao cumprimento das metas desses acordos.

6. Formular e implementar políticas ou programas públicos destinados a informar e conscientizar nossos povos quanto aos benefícios da propriedade intelectual, bem como quanto à valorização do conhecimento tradicional, da cultura popular e do folclore e reconhecer o trabalho realizado pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) nessa área.
7. Continuar a aperfeiçoar mecanismos de consulta periódica, por intermédio dos órgãos pertinentes da OEA, a fim de assegurar que a sociedade civil participe ativamente das decisões sobre políticas culturais e da implementação de programas estratégicos hemisféricos.
8. Os Estados deverão informar a Secretaria Técnica sobre as atividades que realizem com relação a elementos constantes deste Plano de Ação seis meses antes da Reunião Ministerial seguinte, a ser realizada em 2006, de acordo com as diretrizes a serem elaboradas pela CIC.

Com referência a este último compromisso a Secretaria Técnica está preparada para produzir o relatório correspondente, seguindo as diretrizes a serem estabelecidas nesta Segunda Reunião da CIC.

## **2. Atividades do Escritório de Educação, Ciência e Tecnologia da OEA, na sua qualidade de Secretaria Técnica da Comissão Interamericana de Cultura (CIC):**

Com o propósito de revisar a agenda e a implementação do Plano de Trabalho aprovado na Primeira Reunião da CIC, a que se refere a resolução *Uso de excedentes de reserva do Fundo Ordinário alocados à área setorial de cultura do CIDI para o cumprimento dos mandatos das Cúpulas das Américas* (CIDI/CIC/doc. 4/03 Rev.2), a OECT e as autoridades da CIC (Presidente: México; Vice-Presidente, Canadá; Segundo Vice-Presidente: Chile e Argentina) mantiveram uma reunião de planejamento em março de 2005. Certamente, encontros regulares entre a OECT, como Secretaria Técnica, e as autoridades da CIC permitem uma orientação.

## **3. Infra-estrutura de informação cultural**

Tanto o Plano de Ação do México com o Plano de Trabalho da Primeira Reunião da CIC aprovaram uma série de iniciativas destinadas a prover uma infra-estrutura de informação cultural para apoiar os Estados membros na construção de um sistema de informação cultural e de pesquisas que investiguem os fenômenos culturais e permitam um acercamento a suas diferentes manifestações. Existem várias linhas de ação que possibilitam essa aproximação mediante a coleta de estatísticas e informação de qualidade que sirvam para o desenho e o seguimento de políticas públicas no setor da cultura.

Tais iniciativas: o Observatório Interamericano de Políticas Culturais (OIPC), os sistemas de informação cultural e as contas satélites de cultura, foram formuladas de maneira independente. A

OECT considera, e assim sustentará perante a CIC, que esses esforços devem ser combinados e complementados de tal forma que se convertam em um projeto escalonado que, partindo do estabelecimento e/ou fortalecimento de sistemas de informação cultural nos Estados membros até a formação de redes de observatórios de cultura existentes, para que compartilhem experiências e apoiem o trabalho da CIC com conhecimento e estudos.

#### **a. Sistemas de informação cultural**

O OIPC, que é a iniciativa mais firme e ambiciosa dos ministérios de cultura, terá êxito na medida em que se alimente de informação, dados e estatísticas confiáveis de toda a região. Nesse sentido, um primeiro passo fundamental do OIPC orden de ideas, un primer paso fundamental del OIPC é a construção de sistemas de informação cultural no Estados membros.

Portanto, os três *workshops* sub-regionais (Caribe, América Central e Grupo Andino-Mercosul), destinados a incorporar as experiências em sistemas de informação do México, do Chile e do Canadá aprovados na Primeira Reunião da CIC, representam um passo indispensável nesse esforço. Tendo em mente essa análise e para avançar nessas iniciativas, o OECT realizou, em junho de 2005, um encontro que contou com a participação de especialistas em sistemas de informação cultural do Canadá, Chile e México e do Convênio Andrés Bello. O objetivo da reunião foi estudar os três sistemas nacionais de informação em cultura e definir um patamar comum. Buscou-se, assim, que os *workshops* a serem realizados na região, ademais de responderem às realidades das sub-regiões, também contenham aspectos comuns que encarem uma eventual interconexão e possam alimentar a OIPC com estatísticas, dados e informação cultural de qualidade e comparabilidade.

A reunião de coordenação da realização dos *workshops* sub-regionais sobre sistemas de informação cultural concluiu que, para realizá-los, é indispensável partir de um diagnóstico sobre a capacidade de produção de informação cultural em cada Estado membro que venha a participar. Isto deve levar em conta a caracterização do máximo de subsetores artísticos e culturais, bem como das atividades no uso de tempo livre e de todos os elos da cadeia de gerados pela existência e a circulação de bens e serviços culturais característicos de cada país. Adicionalmente, considerou-se que os *workshops*, ademais da participação de autoridades governamentais pertinentes, também possam incluir entidades não-governamentais como universidades, ONGs e centros de pesquisa interessados no tema.

Com base neste diagnóstico será possível definir necessidades em cada Estado membro, e o Canadá, o Chile e o México, com o apoio do OECT e do Convênio Andrés Bello, poderão trabalhar nos conteúdos comuns dos *workshops* e oferecê-los a partir do primeiro semestre 2006. O OECT estará enviando os termos de referência do diagnóstico aos Estados membros no último trimestre de 2005.

#### **b. Observatório Interamericano de Políticas Culturais (OIPC)**

Como já se mencionou, o OIPC é uma iniciativa de grande envergadura que exigirá vários anos e consideráveis recursos para converter-se em realidade. Os ministros e autoridades da cultura, conscientes da magnitude do projeto, encomendaram oportunamente um estudo de viabilidade, realizado pelo Doutor Yudhishthir Raj, e um Plano de Negócios realizado pelo economista Alejandro Ramos. Este último foi considerado na Segunda Reunião Ministerial, no México.

O Plano de Negócios para o OIPC segue os mandatos da CIC e contempla as conclusões do estudo de viabilidade, em particular as três opções de estrutura, e a consideração do financiamento, a forma de governo, a localização e os mecanismos do OIPC.

Em essência, o Plano de Negócios prevê o seguinte:

A estrutura do OIPC será inicialmente a de uma rede administrada, com pessoal mínimo da Secretaria da OEA, que poderá então passar por um processo de consolidação até converter-se em entidade autônoma.

O OIPC consistirá de três níveis, que se complementam e apoiam mutuamente: o nível diretor, formado por uma Comissão Administradora; o nível executivo, a cargo do OECT/OEA; e um conjunto de cinco entidades regionais: i) países do MERCOSUL, ii) Comunidade Andina, iii) América Central, Panamá, República Dominicana e Belize, iv) países do Caribe, e v) América do Norte (México, Canadá e Estados Unidos). O portal do OIPC na Internet será o que está sendo desenvolvido pelo OECT, com pessoal técnico idôneo da OEA.

O Plano de Negócios desenvolve uma etapa pré-operacional de um ano do OIPC, denominada Etapa 1 A. Nessa etapa, será constituída a Comissão Administradora, integrada pelas autoridades (presidência, vice-presidência e segundas vice-presidências) da CIC e por representantes das diferentes sub-regiões. A Comissão terá o apoio permanente do OECT e se encarregará de: i) formular um estatuto constitutivo e um regulamento operacional para o OIPC; ii) iniciar a abertura de contatos com patrocinadores em potencial (BID, Banco Mundial, governos de países desenvolvidos, etc.), para o financiamento inicial do primeiro ano de operações do projeto; iii) iniciar a busca, seleção e contratação de pessoal regional, em consulta com os países membros; e iv) preparar o orçamento inicial do OIPC para o primeiro ano de operações (Etapa 1 B), considerando, ademais do orçamento ordinário, os estudos e contratos de pesquisa a realizar.

Paralelamente ao trabalho da Comissão Administrativa, irá sendo formada a equipe de trabalho do OIPC no nível central e regional. No nível central (OECT/OEA), continuará o trabalho de consolidação do portal do OIPC e se contará com dois técnicos: um, encarregado de prestar apoio técnico ao portal na Internet, que ajudará a controlar os conteúdos enviados pelas entidades regionais, e outro, para apoiar a reflexão sobre os conteúdos e prioridades, que terá a seu cargo as tarefas administrativas e de concertação (seleção, contratação e seguimento técnico dos contratos de estudos encomendados pelo OIPC, etc.). No nível de cada sub-região, contará com um representante que estabelecerá contato permanente com os ministérios da sub-região.

O Plano de Negócios contempla os gastos necessários para alcançar os objetivos neste primeira etapa de um ano (Etapa A). Espera-se constituir um fundo de desenvolvimento do OIPC para cobrir os gastos iniciais, formado por contribuições dos governos.

O OIPC é uma iniciativa de grande envergadura no nível regional, que requer o compromisso de todos os ministérios e autoridades da região, o apoio das agências e bancos internacionais e a participação da sociedade civil. Após a realização do estudo de viabilidade e do plano de negócios, cumpre dar um passo firme e decidido rumo à criação do OIPC; para tanto, é necessário que os governos apoiem a criação da Comissão Administrativa do OIPC, que destinem recursos para a sua etapa pré-operacional e que continuem a fortalecer o portal do Observatório mediante o envio e a consulta de informação.

Para avançar neste esforço, o OECT convidou os observadores de políticas culturais nacionais e/ou locais e entidades com objetivos similares, todos identificados no Estudo de Viabilidade, a fazer parte de uma rede. A primeira reunião da Rede de Observatórios, para a qual foram também convidados os Estados membros que, na Segunda Reunião Ministerial de Cultura, serviram de ligações sub-regionais (Barbados, Brasil, Colômbia, Nicarágua e República Dominicana,) e as autoridades da CIC (México, Canadá, Chile, Argentina), será realizada um dia antes da Segunda Reunião da CIC. Seu objetivo central é criar um espaço inicial de trabalho para que organizações com objetivos comuns iniciem contatos e intercambiem informação sobre os temas que abordam, metodologias de trabalho e recursos disponíveis. Adicionalmente, apresenta-se a oportunidade para que os laboratórios se informem sobre as discussões políticas e as prioridades estabelecidas na agenda interamericana de cultura e, até certo ponto, sincronizem suas pesquisas com os temas de foro político, intercambiem opiniões com os delegados dos 34 Estados membros da OEA junto à CIC e analisem mecanismos de trabalho com o futuro OIPC.

Os observatórios também abordarão o tema do sistemas de informação cultural como primeiro passo na construção de uma infra-estrutura regional de informação cultural, e a disponibilidade de intercâmbio de experiências que contribuam para a criação e o fortalecimento de observatórios em outros países.

Na opinião do OECT, os passos seguintes para a criação do OIPC devem direcionar-se para o fortalecimento da rede e a criação de mecanismos de cooperação e interação nos países por meio dos nódulos sub-regionais. Além disso, deve-se trabalhar em conjunto com a Comissão Administrativa do OIPC e com os Estados que compartilharão seus sistemas nacionais de informação para criar um projeto escalonado, que parta dos *workshops* sobre sistemas de informação cultural e permita captar fundos dos organismos internacionais para este propósito. Para isto, são vitais o apoio e a cooperação com agências e organizações que trabalhem com o mesmo fim, como é o caso da OEI, o CAB e a recém-criada Fundação Interamericana para a Cultura e o Desenvolvimento e o Banco Interamericano de Desenvolvimento. Somente com a maximização dos recursos e a união de esforços será possível chegar a iniciativas da envergadura do OIPC.

### **c. Contas satélites de cultura**

Outra iniciativa importante contida no Plano de Ação do México é o desenvolvimento de contas satélites de cultura e a assistência técnica em matéria de indicadores. Para apoiar estas atividades, o OECT tem acompanhado de perto a criação da Fundação Interamericana para a Cultura e o Desenvolvimento e mantido conversações com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Convênio Andrés Bello (CAB).

Uma iniciativa que apresentará seus avanços e realizações à Segunda Reunião da CIC é o projeto que a Colômbia e Chile executam com o apoio técnico e financeiro do CAB e do BID para a transferência da experiência colombiana com a conta satélite de cultura para o Chile e a elaboração de uma metodologia que possa ser compartilhada com o restante da região. A apresentação dessa experiência à CIC, complementada por uma apresentação do Instituto de Estatística da UNESCO sobre a utilização de estatísticas e informação no desenho de políticas públicas em cultura visa a que este órgão técnico tome conhecimento direto do que vem sendo realizado nessa matéria e inicie conversações sobre como compartilhar e maximizar tais esforços em benefício de todos os Estados.

### 3. Cooperação

O capítulo correspondente à cooperação solidária enquadra a estratégia de cooperação horizontal, a cooperação interagencial e as contribuições da sociedade civil para o processo ministerial de cultura.

#### a. Estratégia de cooperação horizontal:

A Primeira Reunião Ministerial de Cultura e a Primeira Reunião da CIC aprovaram a avaliaram a estratégia de cooperação horizontal e a formação da Carteira Permanente de Programas Consolidados de Cultura. A Carteira contém os programas de maior sustentabilidade e transcendência que os ministérios e autoridades da cultura executam e desejam compartilhar com seus pares. Por esta razão, a Carteira é um instrumento de informação sobre os programas culturais em execução no nível hemisférico e um catálogo de ofertas de cooperação, já que cada programa conta com o apoio político do respectivo governo para ser apresentado, analisado e compartilhado com as demais autoridades da cultura. É importante assinalar que, embora contem com a vontade política do ministro(a) ou autoridade para serem compartilhados, os programas consolidados observam, por sua vez, as características de sustentabilidade técnica e financeira e metodologias e materiais que possibilitam sua apropriação crítica.

Denro deste esquema, realizou-se em outubro de 2003 o primeiro *workshop* de transferência crítica, sob os auspícios do Departamento de Patrimônio Canadense e da OEA. O *workshop* girou em torno do tme *Diversidade cultural, emprego e intercâmbio para jovens*, baseado no programa *Young Canada Works*, e contou com a participação de representantes das autoridades de cultura da Antígua e Barbuda, Chile, Colômbia, Dominica, El Salvador, Guatemala, México, Nicarágua, Peru e São Vicente e Granadinas. No âmbito deste *workshop*, todos os participantes elaboraram perfis de projetos para conseguir a transferência crítica da experiência canadense a cada um de seus contextos nacionais. Destaca-se particularmente o desenvolvimento registrado por esses perfis de projeto no Chile e na Dominica, onde se pretende executar programas de intercâmbios juvenis que combinam a promoção da diversidade cultural e a geração de emprego e se baseiam no modelo canadense.

A Primeira Reunião da CIC também aprovou a realização de um *workshop* sobre projetos integrais de conservação e desenvolvimento em comunidades, oferecido pelo México por intermédio do CONACULTA e do Instituto Nacional de Antropologia e História. O objetivo desse *workshop*, a realizar-se em fins de setembro, é compartilhar a experiência mexicana em conservação do patrimônio cultural com a participação das comunidades, que recebem treinamento e elaboram planos para assumir a conservação de seus bens culturais. O processo de seleção de participantes realizou-se em meados de agosto e abrangeu candidatos de XX Estados membros.

Também será realizado um *workshop* sobre a experiência de Honduras com o seu Programa de Resgate da Produção Artesanal Indígena e Tradicional de Honduras (PROPAITH), que busca promover e difundir o patrimônio artesanal de grupos em condições de marginalidade com o objeto de melhorar sua capacidade de trabalho e qualidade de vida. O PROPAITH, cujo raio de ação é de âmbito nacional, estabeleceu núcleos artesanais, cooperativas, casas de trabalho e programas de assistência técnica destinados a melhorar o processos de produção e treinar os artesãos.

É importante assinalar que os dois últimos *workshops* são apoiados por fundos do Escritório de Bolsas de Estudos, Treinamento e Tecnologia da Informação para o Desenvolvimento de Recursos

Humanos da OEA, o que significa que os recursos não estão garantidos e é necessário competir com outros programas e áreas da OEA para obter financiamento.

#### **b. Cooperação interagencial**

No âmbito da Reunião Ministerial do México, as agências e organizações presentes acordaram em apoiar a Declaração e o Plano de Ação do México. A estreita cooperação entre as organizações, agências e entidades nacionais e internacionais e o desenvolvimento de programas estratégicos que ampliem suas alianças e vínculos são um meio imprescindível para dar resposta aos desafios de uma agenda interamericana de cultura.

As reuniões interagenciais que a OEA organizou previamente às reuniões ministeriais permitiram estabelecer alianças e estratégias de ação que enfatizam a cooperação dos organismos e agências internacionais para apoiar inicialmente o Plano de Ação de Cartagena em 2002 e, a seguir, o Plano de Ação do México. Além disso, na Primeira Reunião da CIC, o Convênio Andrés Bello e a Organização dos Estados Ibero-Americanos comprometeram-se a apoiar atividades de cooperação horizontal em coordenação com a OEA.

A coordenação interagencial continua a ser um desafio no contexto das reuniões ministeriais de cultura e da CIC e do apoio aos seus compromissos. O êxito depende não apenas da vontade e do compromisso das agências, como também a orientação que os Estados membros possam oferecer ao estabelecerem suas prioridades de ação, solicitando aos organismos participantes intervenções específicas e diferenciadas para obter maior colaboração. Manter viva a cooperação interagencial requer, ademais, a realização de reuniões periódicas de coordenação e seguimento.

Como seguimento ao Plano de Ação do México, o OECT tem mantido um contato fluido e contínuo com o CAB e o BID e acompanhado de perto a criação da Fundação Interamericana para a Cultura e o Desenvolvimento. Mediante ações conjuntas com estas e outras agências, procura-se continuar a respaldar este mecanismo de cooperação interagencial.

Prevê-se que a Fundação Interamericana para a Cultura e o Desenvolvimento realize uma apresentação na Segunda Reunião da CICI, para informar sobre seus objetivos e prioridades e sobre os projetos em que espera apoiar os Estados membros, assim como sobre possíveis mecanismos de trabalho e interação constante entre a CIC e a Fundação.

Dentro de um esquema que combina a cooperação solidária, o OECT propõe-se a identificar, nos organismos internacionais, os projetos que registraram sucesso em outras regiões do mundo e que poderiam ser transferidos para os Estados membros.

#### **c. Participação da sociedade civil**

A participação da sociedade civil é outro mecanismo de cooperação mediante o qual organizações não-governamentais e coalizões de entidades vinculadas com a cultura e as artes apóiam, com recomendações e programas, o processo ministerial de cultura. Este esforço, iniciado na Primeira Reunião Ministerial, vem sendo respaldado desde então. Nesse sentido, em preparação à Segunda Reunião Ministerial de Cultura, realizada no México, organizou-se conjuntamente com a OEA e o Conselho Nacional da Cultura e das Artes do Chile, o *Workshop de consulta à sociedade civil*, realizado em Santiago (julho de 2004), de que participaram 30 representantes de organizações da



sociedade civil de 12 Estados membros. O produto do *workshop* foi um documento de reflexão e recomendações que aborda, entre outros temas, o fortalecimento das indústrias culturais e os desafios que para estas representam os tratados de livre comércio, o impacto das políticas culturais sobre a coesão social, particularmente no que se refere à apropriação do patrimônio cultural, o fomento do diálogo intercultural e o apoio a programas educativos que destaquem a valorização artística e cultura, e a importância da Convenção sobre a Proteção da Diversidade dos Conteúdos Culturais e Expressões Artísticas.

Este diálogo com os ministros incluiu o compromisso dessas organizações de "Contribuir com insumos técnicos que sejam indispensáveis para o desenho e a aplicação das políticas recomendadas, e divulgar esses princípios e processos nas regiões de cada um dos nossos países, atentando para o 'local' como o espaço onde surge a cultura".

O espaço de interação e diálogo com os ministros em Cartagena e no México e as atividades preparatórias por meio do foro virtual e do *workshop* no Chile foram frutíferos para incluir no diálogo ministerial de cultura as perspectivas da sociedade civil. Cabe agora à CIC, em conformidade com os mandatos do Plano de Ação do México, a responsabilidade de considerar e revisar as recomendações sugeridas pela sociedade civil e, quando pertinente, adotar ações para implementar as medidas que sejam compatíveis com essa Declaração e Plano de Ação.

Para avançar nessas consultas com os Estados membros, o OECT, com a amoderação da Delegada do Chile junto à CIC, abriu um espaço virtual em que se espera reunir insumos iniciais para apoiar as deliberações da Segunda CIC sobre o tema.

O apoio a este processo de consulta com a sociedade civil torna indispensável retroalimentar o processo e informar essas organizações sobre os acordos alcançados na Segunda CIC com suas reflexões e recomendações.

## **5. Conservação do patrimônio cultural**

O Plano de Trabalho aprovado pela Primeira Reunião da CIC estabeleceu a necessidade de fortalecer a cooperação para preservar e proteger os bens culturais móveis e imóveis e para erradicar a pilhagem, o tráfico a destruição e a posse ilícita de bens culturais. Também determinou que cumpre "considerar a conveniência de estabelecer, no âmbito da OEA, uma lista de patrimônios culturais das Américas, para reconhecer e identificar, esses lugares, espaços e manifestações, que refletem a riqueza da nossa diversidade cultural, e promover a cooperação mútua para preservá-los e protegê-los".

A CIC concluiu pela necessidade de integrar um grupo de trabalho, aberto a todos os Estados membros, que continuará a analisar a conveniência de proceder a um registro de lugares que sejam patrimônios culturais das Américas. Para continuar a reflexão sobre o assunto, existe uma proposta formulada por ICOMOS, Capítulo Estados Unidos. Este tema é considerado no Plano de Ação do México.

Até o momento, o grupo de trabalho determinado pela CIC ainda não foi constituído, motivo por que seria conveniente aproveitar o contexto da CIC para reexaminar essa iniciativa.

## **6. Cultura e esportes**

A Primeira Reunião da CIC “solicita ao Canadá que seja o vínculo permanente entre as autoridades encarregadas das políticas de juventude, cultura e esportes nos Estados membros”. A respeito, o Canadá reitera seu compromisso de continuar a informar a CIC sobre aspectos relacionados com os esportes nas Américas e dá conta da criação de um foro de interação nas Américas, no nível ministerial, para tratar de temas relacionados com os esportes. Em reunião dos Ministros de Esportes realizada em Mérida, México, em maio de 2005, foi aprovado o estatuto de uma organização voluntária dedicada ao desenvolvimento dos esportes, o CADE, que se reunirá anualmente a fim de "apoiar projetos e programas de promoção dos esportes como instrumento que contribua efetivamente para a saúde física, psicológica e social nas Américas". Existem no CADE quatro subcomissões: de Esporte, Educação e Treinamento, Antidoping e Medicina e Ciências Esportivas Aplicadas.

O CADE é presidido pelo Prof. Eduardo Alvarez Camacho, Vice-Ministro de Esportes da República Bolivariana da Venezuela. Sua próxima reunião será realizada no primeiro semestre de 2006, no Rio de Janeiro. O CADE é um grupo novo, cuja capacidade de ação ainda não foi testada. Decorrerão vários anos até que o CADE passe a ser uma entidade operacional viável. .

Este relatório proporcionado pelo Canadá será complementado por uma apresentação verbal na Segunda Reunião da CIC.

## **7. Relatório sobre o uso dos recursos do Fundo de Reserva do Fundo Ordinário aprovado pela Primeira Reunião da CIC**

O Plano de Trabalho aprovado pela Primeira Reunião da CIC destinou o montante de US\$190.000 para a realização de projetos e atividades nele previstos, em conformidade com a resolução do Conselho Permanente (CP/RES. 831 (1342/02), *Uso de excedentes de recursos do Subfundo de Reserva do Fundo Ordinário para investimentos de capital e cumprimento dos mandatos da OEA*, e com a resolução da Comissão Executiva Permanente do Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral (CEPCIDI/RES 89 (LXXXIX-O/03), *Critérios para o uso de excedentes de recursos do Subfundo de Reserva do Fundo Ordinário alocados ao CIDI para o cumprimento dos mandatos das Cúpulas das Américas*. Tal como estabelece a resolução 831 (1342/02), o OECT informa regularmente o Conselho sobre o uso desses fundos, e inclui no Anexo 1 ao presente relatório um resumo dos gastos efetuados até o momento e dos fundos disponíveis em cada um dos seus componentes.

Tal como consta no Anexo 1 adjunto, de os \$190,000 asignados durante a Primeira Reunião da CICI, até momento foram gastos \$36,016.92, tem atividades programadas montam a \$52,000, e existem um saldo de \$106,994.86 depois de descontar as actividades programadas.

Os recursos disponíveis oferecem a esta Segunda Reunião da CICI uma oportunidade para reiterar e atualizar os mandatos, à luz dos compromissos assumidos na passada Reunião Ministerial do México.

## **8. Considerações finais**

Ao finalizar este relatório sobre as atividades do OECT na sua qualidade de Secretaria Técnica da CIC, é importante mencionar o novo dinamismo que se espera imprimir à OEA sob a liderança do Secretário-Geral José Miguel Insulza e a reestruturação que agrupou, sob a Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral (SEDI), todos os órgãos políticos no âmbito do Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral e seus demais órgãos subsidiários, bem como as atividades de mobilização e captação de recursos externos em apoio aos esforços que os países realizam em prol do seu desenvolvimento e o da região.

O Secretário-Geral Insulza bem manifestou, no seu discurso de abertura do Trigésimo Quinto Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral da OEA, em junho passado, a necessidade de que a OEA esteja em sincronia com as estratégias desenhadas no nível mundial e em cada país membro, para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Também ressaltou o desafio que representa para a região o reconhecimento da sua diversidade e a proteção da pluralidade de identidades, base da riqueza das Américas, e a importância de avançar na agenda social de tal modo que o desenvolvimento tenha vigência em todos os países, superando as desigualdades e abrindo o caminho para a prosperidade.

Sob a égide do SEDI, o futuro trará maior interação entre os foros políticos e as áreas dedicadas a programas de desenvolvimento. Não obstante, esta também deve ser acompanhada de uma agenda coordenada com outros organismos internacionais para que as iniciativas destinadas a apoiar os Estados em cada um desses foros se complementem, coordenem e fortaleçam.

A execução dos recursos alocados por meio do Subfundo de Reserva não tem ocorrido com a rapidez por todos desejada. O OECT considera, porém, que isto vale como oportunidade para que a CIC reafirme e atualize o Plano de Trabalho à luz dos mandatos ministeriais do México e, assim, dote-o de novo dinamismo e reitere o compromisso dos Estados membros.

As dificuldades orçamentárias que a OEA enfrenta são bem conhecidos de todos. Tanto a Secretaria-Geral como os Estados membros vêm estudando mecanismos para maximizar recursos e fazer frente ao déficit. A área da cultura viu-se afetada e, para 2006, sofrerá reduções adicionais de pessoal. Todavia, o SEDI está trabalhando com as diferentes dependências da Organização a fim de mobilizar os recursos humanos mínimos que nos habilitem a continuar nosso compromisso e apoiar cabalmente as atividades no contexto das Reuniões Ministeriais de Cultura e da CIC.

Ao encerrar este relatório, o Escritório de Educação, Ciência e Tecnologia (OECT) deseja reiterar seu firme compromisso e disposição no sentido de aplicar todos os seus esforços e recursos disponíveis, tanto humanos como financeiros, para tornar realidade as iniciativas e programas a serem aprovados nesta Segunda Reunião da CIC, em cumprimento aos mandatos dos ministros e altas autoridades da cultura.

Alice Abreu  
Diretora  
Escritório de Educação, Ciência e Tecnologia

**ANEXO 1**

**RELATÓRIO SOBRE O ESTADO DE EXECUÇÃO DOS RECURSOS DO SUBFUNDO DE RESERVA DA OEA ALOCADOS PELA CICI EM SUA PRIMEIRA REUNIÃO, REALIZADA NA CIDADE DO MÉXICO EM 4 E 5 DE SETEMBRO DE 2003**

Saldo no Subfundo de Reserva da OEA em 30 de junho de 2005:

|  |                      |
|--|----------------------|
| <b>SG-SDU/026</b>  | <b>US \$</b>         |
| <b>Saldo inicial, 11 de março 2004 <sup>2</sup></b>  | 190,000.00           |
| <b>Juros auferidos, em 30 de junho de 2005</b>   | 5,011.78             |
| <b>TOTAL</b>   | <b>\$ 195.011,78</b> |
| <b>Gastos</b>  |                      |
| Abril-junho de 2004  | 7,013.05             |
| Julho-setembro de 2004   | 24,141.20            |
| Outubro-dezembro de 2004   | 4,836.85             |
| Janeiro-março de 2005  | 25.82                |
| Abril - junho de 2005  | 0.00                 |
| <b>TOTAL</b>   | <b>\$ 36.016,92</b>  |
| <b>Saldo em 30 de junho de 2005</b>  | <b>\$ 158.994,86</b> |
| <b>Atividades programadas para 2006 del Componente 2 "Estratégia de cooperação horizontal"</b> | <b>\$ 52.000,00</b>  |
| <b>TOTAL DISPONÍVEL, SE FOREM MANTIDAS AS ATIVIDADES PROGRAMADAS</b>                           | <b>\$ 106.994,86</b> |

| <b>Atividades na área da cultura</b> |   | <b>Gastos US\$</b> |
|--------------------------------------|---|--------------------|
| <b>Componente 1</b>                  | Observatório Interamericano de Políticas Culturais (OIPC) | 10,000.00          |
| <b>Componente 2</b>                  | Estratégia de cooperação horizontal                       | 0,00               |
| <b>Componente 3</b>                  | Conservação do patrimônio cultural                        | 0,00               |
| <b>Componente 4</b>                  | Cultura e sociedade civil                                 | \$15,141.20        |
| <b>Componente 5</b>                  | Apoà Segunda Reunião Ministerial e às reuniões da CIC     | 10,875.22          |
|                                      | <b>TOTAL</b>  | <b>\$36.016.92</b> |

**Componente 1 Observatório Interamericano de Políticas Culturais (OIPC)**

- Trabalhos de consultoria para a elaboração do Plano de Negócios do OIPC apresentado na Segunda Reunião Interamericana de Ministros e Máximas Autoridades da Cultura, no

<sup>2</sup> Os recursos tenham sido asignados mediante a resolução CIDI/CIC/odc. 4/03 Rev. 2, aprobada na Primeira Reunião da Comissão Interamericana (CIC) celebrada na Cidade de Mexico o 4 e 5 de setembro de 2003, e que establece o plano de trabalho da CIC.

México, em agosto de 2005, e para a preparação do Portal do Observatório.

**Componente 2 Estratégias de cooperação horizontal**

- O *workshop* sobre projetos de conservação e desenvolvimento de comunidades está programado para a semana de 19 de setembro de 2005, no México.
- O *workshop* sobre o Programa de resgate da produção artesanal indígena e tradicional de Honduras (PROPAITH), a realizar-se em Honduras, está programado para 2006.
- Os *workshops* sobre sistemas de informação cultural estão em fase de desenho e serão programados em 2006.

**Componente 3 Conservação do patrimônio cultural**

- Não recursos do Subfundo destinados a essa atividade.

**Componente 4 Cultura e sociedade civil**

- Realização, com o apoio do Conselho Nacional da Cultura e das Artes do Chile, do *Workshop* de consulta à sociedade civil, nos dias 26 e 27 de julho de 2004, em Santiago, cujo resultado principal foi a aprovação de um documento de reflexões das organizações da sociedade civil, que contém recomendações para o cumprimento do Plano de Ação do México, apresentado na Reunião ministerial. O Subfundo financia os custos de viagem de 11 participantes ao Chile e de dois representantes, selecionados por ocasião do *workshop*, à Segunda Reunião Ministerial. Também cobriu a interpretação simultânea em espanhol-ínglês.

**Componente 5 Apoio à Segunda Reunião Ministerial e às reuniões da CIC**

- Elaboração de três estudos em apoio aos três eixos temáticos da Segunda Reunião Interamericana de Ministros e Máximas Autoridades da Cultura realizada no México, em 23 e 24 de junho de 2004. Os estudos solicitados centraram-se nos seguintes temas:
  - Tema 1, "A cultura como geradora de crescimento econômico, emprego e desenvolvimento".
  - Tema 2, "Desafios enfrentados pelas indústrias culturais".
  - Tema 3: "A cultura como instrumento de inclusão social e de combate à pobreza".

**RELATORIO SOBRE O ESTADO DE EXECUÇÃO DOS RECURSOS DO SUB-FUNDO DE RESERVA DA OEA ASIGNADOS PELA CIC EN SUA PRIMEIRA REUNIÃO**

| Atividade   | Custo Total         | Financiamento conjunto          |                     |                        |                                      |                     | Fontes  |
|---|---------------------|---------------------------------|---------------------|------------------------|--------------------------------------|---------------------|---|
|   |                     | Recursos asignados Subfundo OEA | Gastos do Subfundo  | Atividades programadas | Saldo Subfundo (ao 30 de junho 2005) | Outras fontes       |   |
| <b>COMPONENTE 1</b>   |                     |                                 |                     |                        |                                      |                     |   |
| <b>Observatório Interamericano de Políticas Culturais</b>             |                     |                                 |                     |                        |                                      |                     |   |
| Preparação do Plano de Ação   | \$ 5,000.00         | \$ 5,000.00                     | \$ 5,000.00         |                        | \$ -                                 | port                | OEST<br>OEI e CAB<br><br>Observatório Canadense<br>UNESCO, CAB, México, Canadá<br><br>Agências internacionais, países |
| Conclusão do mapeamento inicial                                       | \$ 5,000.00         | \$ 5,000.00                     |                     |                        | \$ 5,000.00                          |                     |   |
| Estabelecimento de um banco de dados de perfis de políticas culturais |                     |                                 |                     |                        |                                      |                     |   |
| - Desenho do mapa virtual para a colocação de informações             | \$ 5,000.00         | \$ -                            |                     |                        |                                      | \$ 5,000.00         |   |
| - Coleta e atualização de perfis                                      | \$ 5,000.00         | \$ 5,000.00                     |                     |                        | \$ 5,000.00                          | sem presuposto      |   |
| - Documentos de análise sub-regional de políticas culturais           | \$ 10,000.00        | \$ 10,000.00                    |                     |                        | \$ 10,000.00                         |                     |   |
| Estabelecimento de um portal interativo para o Observatório           | \$ 5,000.00         | \$ 5,000.00                     | \$ 5,000.00         |                        | \$ -                                 | sem presuposto      |   |
| Workshop de peritos: cult. Indicadores e impacto na economia          |                     |                                 |                     |                        |                                      | sem presuposto      |   |
| Dois estudos  | \$ 5,000.00         | \$ 5,000.00                     |                     |                        | \$ 5,000.00                          |                     |   |
| Tradução de documentos  | \$ 20,000.00        | \$ 10,000.00                    |                     |                        | \$ 10,000.00                         | \$ 10,000.00        |   |
| <b>TOTAL</b>  | <b>\$ 60,000.00</b> | <b>\$ 45,000.00</b>             | <b>\$ 10,000.00</b> | <b>\$ -</b>            | <b>\$ 35,000.00</b>                  | <b>\$ 15,000.00</b> |   |
| <b>COMPONENTE 2</b>   |                     |                                 |                     |                        |                                      |                     |   |
| <b>Estratégia de cooperação horizontal</b>                            |                     |                                 |                     |                        |                                      |                     |   |
| <i>Workshop no Canadá (Young Canada Works)</i>                        |                     |                                 |                     |                        |                                      |                     |   |
| - Passagens aéreas  | \$ 12,000.00        |                                 |                     |                        | \$ -                                 | \$ 12,000.00        | Depart. de Bolsas de Estudo, OEA  |
| - Hospedagem e alimentação  | \$ 8,000.00         |                                 |                     |                        | \$ -                                 | \$ 8,000.00         | Depart. de Herança Canadense  |
| - Coordenação do workshop   | \$ 2,000.00         |                                 |                     |                        | \$ -                                 | \$ 2,000.00         | DCH - OAS   |
| - Desenho do website  | \$ 4,000.00         |                                 |                     |                        | \$ -                                 | \$ 4,000.00         | OEST/OAS  |
| <b>TOTAL</b>  | <b>\$ 26,000.00</b> | <b>\$ -</b>                     | <b>\$ -</b>         | <b>\$ -</b>            | <b>0,00</b>                          | <b>\$ 26,000.00</b> |   |
| <i>Workshop Mexicano (Projetos de Conservação Integral)</i>           |                     |                                 |                     |                        |                                      |                     |   |
| - Passagens aéreas  | \$ 12,000.00        |                                 |                     |                        |                                      | \$ 12,000.00        | Depart. de Bolsas de Estudo, OEA  |
| - Hospedagem e alimentação  | \$ 8,000.00         | \$ 8,000.00                     |                     | \$ 8,000.00            |                                      |                     |   |
| - Coordenação do workshop   | \$ 2,000.00         | \$ 2,000.00                     |                     | \$ 2,000.00            |                                      |                     |   |
| - Desenho do website  | \$ 4,000.00         |                                 |                     |                        | \$ -                                 | \$ 4,000.00         | OEST/OAS  |
| <b>TOTAL</b>  | <b>\$ 26,000.00</b> | <b>\$ 10,000.00</b>             | <b>\$ -</b>         | <b>\$ 10,000.00</b>    | <b>\$ -</b>                          | <b>\$ 16,000.00</b> |   |

|  |                     |                     |             |                     |             |                     |                                  |
|--|---------------------|---------------------|-------------|---------------------|-------------|---------------------|----------------------------------|
| <i>Workshop de Honduras (PROPAITH)</i>   |                     |                     |             |                     |             |                     |                                  |
| - Passagens aéreas   | \$ 12,000.00        |                     |             |                     |             | \$ 12,000.00        | Depart. de Bolsas de Estudo, OEA |
| - Hospedagem e alimentação   | \$ 8,000.00         | \$ 8,000.00         |             | \$ 8,000.00         |             |                     |                                  |
| - Coordenação do workshop  | \$ 2,000.00         | \$ 2,000.00         |             | \$ 2,000.00         |             |                     |                                  |
| - Desenho do website   | \$ 4,000.00         |                     |             |                     |             | \$ 4,000.00         | OEST/OAS                         |
| <b>TOTAL</b>   | <b>\$ 26,000.00</b> | <b>\$ 10,000.00</b> | <b>\$ -</b> | <b>\$ 10,000.00</b> | <b>\$ -</b> | <b>\$ 16,000.00</b> |                                  |
| <i>Workshop sobre sistemas de informação para as regiões andina e Mercosul</i> |                     |                     |             |                     |             |                     |                                  |
| - Passagens aéreas   | \$ 12,000.00        |                     |             |                     |             | \$ 12,000.00        | CAB                              |
| - Hospedagem e alimentação   | \$ 8,000.00         |                     |             |                     |             | \$ 8,000.00         | CAB                              |
| - Coordenação do workshop  | \$ 4,000.00         | \$ 4,000.00         |             | \$ 4,000.00         |             | sem presuposto      | CAB e OAS                        |
| - Desenho do website   | \$ 4,000.00         |                     |             |                     |             | \$ 4,000.00         | OEST/OAS                         |
| <b>TOTAL</b>   | <b>\$ 28,000.00</b> | <b>\$ 4,000.00</b>  | <b>\$ -</b> | <b>\$ 4,000.00</b>  | <b>\$ -</b> | <b>\$ 24,000.00</b> |                                  |
| <i>Workshop sobre sistemas de informação para a região do Caribe</i>           |                     |                     |             |                     |             |                     |                                  |
| - Passagens aéreas   | \$ 12,000.00        |                     |             |                     |             | \$ 12,000.00        | Canadá                           |
| - Hospedagem e alimentação   | \$ 8,000.00         |                     |             |                     |             | \$ 8,000.00         | Canadá                           |
| - Coordenação do workshop  | \$ 4,000.00         | \$ 4,000.00         |             | \$ 4,000.00         |             | sem presuposto      | Canadá e OAS                     |
| - Desenho do website   | \$ 4,000.00         |                     |             |                     |             | \$ 4,000.00         | OEST/OAS                         |
| <b>TOTAL</b>   | <b>\$ 28,000.00</b> | <b>\$ 4,000.00</b>  | <b>\$ -</b> | <b>\$ 4,000.00</b>  | <b>\$ -</b> | <b>\$ 4,000.00</b>  |                                  |
| <i>Workshop sobre sistemas de informação para a América Central</i>            |                     |                     |             |                     |             |                     |                                  |
| - Passagens aéreas   | \$ 12,000.00        | \$ 12,000.00        |             | \$ 12,000.00        |             |                     |                                  |
| - Hospedagem e alimentação   | \$ 8,000.00         | \$ 8,000.00         |             | \$ 8,000.00         |             |                     |                                  |
| - Coordenação do workshop  | \$ 4,000.00         | \$ 4,000.00         |             | \$ 4,000.00         |             |                     |                                  |
| - Desenho do website   | \$ 4,000.00         |                     |             |                     |             | \$ 4,000.00         | OEST/OAS                         |
| <b>TOTAL</b>   | <b>\$ 28,000.00</b> | <b>\$ 24,000.00</b> | <b>\$ -</b> | <b>\$ 24,000.00</b> | <b>\$ -</b> | <b>\$ 4,000.00</b>  |                                  |

|   |                      |                      |                     |                     |                      |                      |                                 |                       |
|---|----------------------|----------------------|---------------------|---------------------|----------------------|----------------------|---------------------------------|-----------------------|
| <i>Seminário OEA-BID sobre políticas econômicas e culturais</i> |                      |                      |                     |                     |                      |                      |                                 |                       |
| - Coordenação e logística                                       | \$ 4,000.00          | \$ 4,000.00          |                     |                     | \$ 4,000.00          | sem presuposto       | OEST/OAS                        |                       |
| - Instrutores, local  | \$ 10,000.00         |                      |                     |                     |                      | \$ 10,000.00         | BID                             |                       |
| - Peritos que apóiam o tópico                                   | \$ 6,000.00          | \$ 6,000.00          |                     |                     | \$ 6,000.00          |                      |                                 |                       |
| - Passagens aéreas dos participantes (34)                       | \$ 34,000.00         |                      |                     |                     |                      | \$ 34,000.00         | BID e os países                 |                       |
| - Diárias dos participantes                                     | \$ 36,720.00         |                      |                     |                     |                      | \$ 36,720.00         | BID e os países                 |                       |
| - Interpretação simultânea                                      | \$ 9,000.00          | \$ 9,000.00          |                     |                     | \$ 9,000.00          |                      |                                 |                       |
| - Website do seminário  | \$ 3,000.00          | \$ 3,000.00          |                     |                     | \$ 3,000.00          | sem presuposto       | OEST/OAS                        |                       |
| <b>TOTAL</b>  | <b>\$ 102,720.00</b> | <b>\$ 22,000.00</b>  | <b>\$ -</b>         | <b>\$ -</b>         | <b>\$ 22,000.00</b>  | <b>\$ 80,720.00</b>  |                                 |                       |
| <b>COMPONENTE 3</b>   |                      |                      |                     |                     |                      |                      |                                 |                       |
| <b>Preservação da herança cultural</b>                          |                      |                      |                     |                     |                      |                      |                                 |                       |
| Estabelecimento de um grupo de trabalho                         |                      |                      |                     |                     |                      |                      | sem presuposto                  | CAB, OEI, UNESCO, OEA |
| <b>TOTAL</b>  | <b>\$ -</b>          | <b>\$ -</b>          | <b>\$ -</b>         | <b>\$ -</b>         | <b>\$ -</b>          | <b>\$ -</b>          |                                 |                       |
| <b>COMPONENTE 4</b>   |                      |                      |                     |                     |                      |                      |                                 |                       |
| <b>Cultura e sociedade civil</b>                                |                      |                      |                     |                     |                      |                      |                                 |                       |
| - Coordenação do fórum on-line                                  | \$ 3,000.00          | \$ 3,000.00          | \$ 3,000.00         |                     | \$ -                 |                      |                                 |                       |
| - Realização de um seminário                                    |                      |                      |                     |                     |                      |                      |                                 |                       |
| - Viagem e acomodações para 40 participantes                    | \$ 64,000.00         | \$ 32,000.00         | \$ 9,141.20         |                     | \$ 22,858.80         | \$ 32,000.00         | Países e agências participantes |                       |
| - Coordenação e logística da reunião                            | \$ 6,000.00          |                      |                     |                     |                      | \$ 6,000.00          | País sede e OEA                 |                       |
| - Tradução de documentos e interpr. simultânea                  | \$ 10,000.00         | \$ 3,000.00          | \$ 3,000.00         |                     |                      | \$ 7,000.00          | Agências internacionais, países |                       |
| <b>TOTAL</b>  | <b>\$ 83,000.00</b>  | <b>\$ 38,000.00</b>  | <b>\$ 15,141.20</b> |                     | <b>\$ 22,858.80</b>  | <b>\$ 45,000.00</b>  |                                 |                       |
| <b>COMPONENTE 5</b>   |                      |                      |                     |                     |                      |                      |                                 |                       |
| <b>Apoio à próxima reunião ministerial</b>                      |                      |                      |                     |                     |                      |                      |                                 |                       |
| - Estudos de peritos  | \$ 15,000.00         | \$ 15,000.00         | \$ 10,875.72        |                     | \$ 4,124.28          |                      |                                 |                       |
| - Participação das economias menores                            | \$ 18,000.00         | \$ 18,000.00         |                     |                     | \$ 18,000.00         |                      |                                 |                       |
| <b>TOTAL</b>  | <b>\$ 33,000.00</b>  | <b>\$ 33,000.00</b>  | <b>\$ 10,875.72</b> |                     | <b>\$ 22,124.28</b>  | <b>\$ -</b>          |                                 |                       |
| <b>TOTAL COMPONENTES 1-5</b>                                    | <b>\$ 440,720.00</b> | <b>\$ 190,000.00</b> | <b>\$ 36,016.92</b> | <b>\$ 52,000.00</b> | <b>\$ 101,983.08</b> | <b>\$ 230,720.00</b> |                                 |                       |





SEGUNDA REUNIÃO DA  
COMISSÃO INTERAMERICANA DE CULTURA  
25 e 26 de agosto de 2005  
Washington, D.C.

OEA/Ser.W/XIII.5.2  
CIDI/CIC/RES.3/05  
26 agosto 2005  
Original: espanhol

APROVAÇÃO DO TEXTO SOBRE CULTURA PARA INCLUSÃO NA DECLARAÇÃO  
DE MAR DEL PLATA, DA QUARTA CÚPULA DAS AMÉRICAS

(Adotado na segunda sessão plenária em 26 de agosto de 2005)

A SEGUNDA REUNIÃO INTERAMERICANA DE CULTURA,

TENDO VISTO o Projeto de Declaração de Mar del Plata e o Plano de Ação da Quarta Cúpula das Américas;

CONSIDERANDO:

Que os Ministros e Altas Autoridades de Cultura em suas Reuniões Interamericanas realizadas no âmbito do CIDI reiteraram que a diversidade cultural é essencial para a promoção de um crescimento econômico com equidade, condição indispensável para o desenvolvimento social e o combate à pobreza; e

Que as expressões culturais e artísticas de nossos povos são fonte de criatividade e inovação, bem como o motor econômico da geração de empregos, e que a cultura é indispensável para o desenvolvimento humano e para a consecução dos objetivos traçados pela Cúpula,

RESOLVE:

Que o texto a seguir será apresentado ao Grupo de Revisão da Implementação de Cúpulas, com a solicitação de que seja incluído na Declaração de Mar del Plata.

Reconhecemos o importante vínculo entre cultura e desenvolvimento e coincidimos em que o apoio à cultura em suas múltiplas dimensões contribui para, entre outros aspectos, a criação de empregos, a erradicação da pobreza e a construção da dignidade e da identidade comum de nossos povos.



SEGUNDA REUNIÃO DA  
COMISSÃO INTERAMERICANA DE CULTURA  
25 e 26 de agosto de 2005  
Washington, D.C.

OEA/Ser.W/XIII.5.2  
CIDI/CIC/doc.7/05  
6 setembro 2005  
Original: espanhol

#### ACORDOS

SEGUNDA REUNIÃO DA COMISSÃO INTERAMERICANA DE CULTURA



## ACORDOS

A Segunda Reunião da Comissão Interamericana de Cultura, realizada em Washington, D.C., em 25 e 26 de agosto de 2005, alcançou os seguintes Acordos:

1. Encarregar as Autoridades da CIC eleitas hoje de elaborar um novo plano de trabalho e um orçamento para a utilização dos recursos para apoiar este plano, além de buscar o oferecimento de uma sede para a Terceira Reunião Ministerial de Cultura.
2. Solicitar que o parágrafo elaborado nesta reunião seja entregue ao GRIC para considerar sua inclusão na Declaração de Mar del Plata.
3. Continuar com as atividades previstas nos Planos de Ação de Cartagena e México.
4. Continuar construindo e difundindo uma Carteira de Programas Consolidados em matéria de cultura, bem como o intercâmbio de experiências entre os países.
5. Continuar fortalecendo a cooperação interagencial em matéria de cultura.
6. Incorporar e fortalecer o tema de conservação do patrimônio cultural tangível e intangível.
7. Aprovar a criação de uma Rede de Observatórios Culturais com a participação dos Observatórios existentes na região; e acolher os Acordos da Rede apresentados a esta Reunião da CIC. (Anexo 1)
8. Agradecer o convite da Delegação da Argentina de participar do foro sobre a construção da cidadania a ser realizado em Buenos Aires.
9. Agradecer o oferecimento do Brasil de organizar um seminário sobre diversidade cultural e convidar a CIC a participar do foro mundial cultural como o Segundo *Workshop* de Consulta à Sociedade Civil.
10. Receber com satisfação o oferecimento do Convênio Andrés Bello para a transferência da metodologia para criar as contas satélite de cultura.
11. Reconhecer e apoiar proposta da Federação Internacional dos Conselhos das Artes e Agências Culturais (FICAAC) e da OEA para constituir um capítulo interamericano na Federação com o objetivo de compartilhar metodologias de informação e pesquisa comparada



ACORDOS DA PRIMEIRA REUNIÃO DA  
REDE DE OBSERVATÓRIOS CULTURAIS DAS AMÉRICAS

(Washington, D.C., 24 de agosto de 2005)

Participantes

- Sistema de Informação Cultural do México (México)
- Observatório Cultural Canadense (Canadá)
- Observatório de Indústrias Culturais da Cidade de Buenos Aires (Argentina)
- Observatório Cultural da Universidade de Buenos Aires (Argentina)
- Observatório do Caribe Colombiano (Colômbia)
- Observatório de Cultura Urbana de Bogotá (Colômbia)
- Iniciativa Latino-Americana (Uruguai)
- *Center for Arts & Culture* (Arlington, Virgínia)

Representantes de Estados membros (Nós Sub-regionais OIPC e Autoridades CIC)

- Ministério da Cultura da Colômbia
- Ministério do Patrimônio Canadense
- Instituto Nicaraguense de Cultura
- Missão do Brasil junto à OEA
- CONACULTA, México

Observadores

- *George Washington University*
- Convênio Andrés Bello (Conveio Andres Bello –CAB)
- Federação Internacional de Conselhos das Artes e Agências Culturais – FICAAC

Secretaria Técnica

- Escritório de Educação, Ciência e Tecnologia (OECT) da OEA

ACORDOS:

1. Promover a criação de uma rede informal de uma associação livre de observatórios e entidades afins intitulada **Rede Interamericana de Observatórios de Políticas Culturais**, em conformidade com os seguintes diretrizes:

Finalidade

- Situar a cultura no primeiro plano do desenvolvimento



### Objetivos

- Facilitar o intercâmbio de informações sobre políticas culturais
- Coletar e divulgar informações especializadas sobre o setor cultural
- Fomentar a pesquisa de políticas culturais
- Intercambiar experiências voltadas para o estabelecimento de indicadores do impacto econômico e social da cultura
  - Identificar as medidas que contribuirão para a preservação e a promoção da diversidade cultural
  - Fomentar a cooperação técnica que permita a geração de observatórios ou entidades afins nos países, regiões ou cidades que os solicitarem

### Relação com a Comissão Interamericana de Cultura

- Prestar assistência técnica ao processo ministerial de cultura
2. Constituir uma Comissão sobre Gestão integrada pelos observatórios presentes pelos seguintes 6 meses para discutir a estrutura definitiva da Rede.
  3. Solicitar à OEA que atue como secretaria técnica da Rede até o momento em que esta fixar sua estrutura.
  4. Atividades iniciais acordadas:
    - Realizar uma pesquisa *on-line* dos observatórios existentes sobre sua natureza, prioridades, projetos em andamento e possíveis modos de participação na rede
    - Promover a cooperação com outras organizações internacionais
    - Renovar o oferecimento das agências internacionais em torno do estabelecimento da rede (Plano de Ação de Cartagena e México)
    - Estabelecer uma aliança entre FICAAC e da OEA para constituir um capítulo interamericano na Federação com o objetivo de compartilhar metodologias de informação e pesquisa comparadas.
  5. Solicitar à CIC seu apoio para constituir a Rede como organismo autônomo ou no modelo que melhor se adaptar a suas necessidades, sugerindo para tal fim que se estude o formato da Rede Social da América Latina e do Caribe.

LINKS A LOS DOCUMENTOS REGISTRADOS Y DISTRIBUIDOS CON OCASIÓN DE LA  
SEGUNDA REUNIÓN DE LA CIC  
LINKS TO THE DOCUMENTS REGISTERED AND DISTRIBUTED DURING THE SECOND  
CIC MEETING

| Doc. No.   | Title/ Título <sup>3/</sup>   | Language<br>Idiomas <sup>4/</sup> |
|--|---|-----------------------------------|
| <b><u>Adopted Resolutions / Resoluciones adoptadas /</u></b> |   |                                   |
| CIDI/CIC/RES.3/05<br>CIDI01531                               | APROBACIÓN DEL TEXTO SOBRE CULTURA PARA SU INCLUSIÓN EN LA DECLARACIÓN DE MAR DEL PLATA DE LA IV CUMBRE DE LAS AMÉRICAS / (Adoptada en la segunda sesión plenaria celebrada el 26 de agosto de 2005)<br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/SPANISH/HIST_05/CIDI01531S05.doc">http://scm.oas.org/doc_public/SPANISH/HIST_05/CIDI01531S05.doc</a><br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/PORTUGUESE/HIST_05/CIDI01531P05.doc">http://scm.oas.org/doc_public/PORTUGUESE/HIST_05/CIDI01531P05.doc</a><br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/FRENCH/HIST_05/CIDI01531F05.doc">http://scm.oas.org/doc_public/FRENCH/HIST_05/CIDI01531F05.doc</a><br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/ENGLISH/HIST_05/CIDI01531E05.doc">http://scm.oas.org/doc_public/ENGLISH/HIST_05/CIDI01531E05.doc</a>    | E S F P                           |
| <b><u>Oficial documents / Documentos Oficiales</u></b>       |   |                                   |
| CIDI/CIC/doc.1/05<br>Rev. 1<br>CIDI01545                     | TEMARIO<br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/SPANISH/HIST_05/CIDI01545S02.doc">http://scm.oas.org/doc_public/SPANISH/HIST_05/CIDI01545S02.doc</a><br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/PORTUGUESE/HIST_05/CIDI01545P02.doc">http://scm.oas.org/doc_public/PORTUGUESE/HIST_05/CIDI01545P02.doc</a><br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/FRENCH/HIST_05/CIDI01545F02.doc">http://scm.oas.org/doc_public/FRENCH/HIST_05/CIDI01545F02.doc</a><br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/ENGLISH/HIST_05/CIDI01545E02.doc">http://scm.oas.org/doc_public/ENGLISH/HIST_05/CIDI01545E02.doc</a>   | E S F P                           |
| CIDI/CIC/doc.2/05<br>Rev. 1<br>CIDI01546                     | CALENDARIO<br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/SPANISH/HIST_05/CIDI01546S02.doc">http://scm.oas.org/doc_public/SPANISH/HIST_05/CIDI01546S02.doc</a><br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/PORTUGUESE/HIST_05/CIDI01546P02.doc">http://scm.oas.org/doc_public/PORTUGUESE/HIST_05/CIDI01546P02.doc</a><br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/FRENCH/HIST_05/CIDI01546F02.doc">http://scm.oas.org/doc_public/FRENCH/HIST_05/CIDI01546F02.doc</a><br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/ENGLISH/HIST_05/CIDI01546E02.doc">http://scm.oas.org/doc_public/ENGLISH/HIST_05/CIDI01546E02.doc</a>  | E S F P                           |
| CIDI/CIC/doc.3/05<br>CIDI01509                               | INFORME A LA SEGUNDA REUNIÓN DE LA COMISIÓN INTERAMERICANA DE CULTURA (CIC) SOBRE EL ESTADO DE AVANCE DE LOS COMPROMISOS DEL PLAN DE ACCIÓN DE MÉXICO Y LAS ACTIVIDADES DESARROLLADAS EN APOYO A LA CIC<br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/SPANISH/HIST_05/CIDI01509S04.doc">http://scm.oas.org/doc_public/SPANISH/HIST_05/CIDI01509S04.doc</a><br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/PORTUGUESE/HIST_05/CIDI01509P03.doc">http://scm.oas.org/doc_public/PORTUGUESE/HIST_05/CIDI01509P03.doc</a><br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/FRENCH/HIST_05/CIDI01509F03.doc">http://scm.oas.org/doc_public/FRENCH/HIST_05/CIDI01509F03.doc</a><br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/ENGLISH/HIST_05/CIDI01509E04.doc">http://scm.oas.org/doc_public/ENGLISH/HIST_05/CIDI01509E04.doc</a> | E S F P                           |

---

<sup>3/</sup> El título del documento se registra en el idioma original  
<sup>4/</sup> E = English, S = Español, F = Français P = Português

|  |  |         |
|--|--|---------|
| CIDI/CIC/doc.4/05<br>CIDI01510           | LISTA DE DOCUMENTOS REGISTRADOS POR LA SECRETARÍA AL<br>26 DE AGOSTO DE 2005<br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/SPANISH/HIST_05/CIDI01510T02.doc">http://scm.oas.org/doc_public/SPANISH/HIST_05/CIDI01510T02.doc</a>  | TEXTUAL |
| CIDI/CIC/doc.5/05<br>CIDI01511           | PARAGRAPH ON THE IMPORTANCE OF CULTURAL DIVERSITY<br>FOR THE PRELIMINARY DRAFT DECLARATION OF MAR DEL<br>PLATA<br>(Presented by the delegations of Canada and Mexico )<br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/SPANISH/HIST_05/CIDI01511S07.doc">http://scm.oas.org/doc_public/SPANISH/HIST_05/CIDI01511S07.doc</a><br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/ENGLISH/HIST_05/CIDI01511E04.doc">http://scm.oas.org/doc_public/ENGLISH/HIST_05/CIDI01511E04.doc</a><br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/FRENCH/HIST_05/CIDI01511F10.doc">http://scm.oas.org/doc_public/FRENCH/HIST_05/CIDI01511F10.doc</a><br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/PORTUGUESE/HIST_05/CIDI01511P07.doc">http://scm.oas.org/doc_public/PORTUGUESE/HIST_05/CIDI01511P07.doc</a> | E S F P |
| CIDI/CIC/doc.6/05<br>rev. 1<br>CIDI01525 | LISTA DE PARTICIPANTES / LIST OF PARTICIPANTS / (Versión Final<br>/ Final Version)<br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/SPANISH/HIST_05/CIDI01525T04.doc">http://scm.oas.org/doc_public/SPANISH/HIST_05/CIDI01525T04.doc</a>  | TEXTUAL |
| CIDI/CIC/doc.7/05<br>CIDI01518           | ACUERDOS<br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/SPANISH/HIST_05/CIDI01518S04.doc">http://scm.oas.org/doc_public/SPANISH/HIST_05/CIDI01518S04.doc</a><br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/ENGLISH/HIST_05/CIDI01518E04.doc">http://scm.oas.org/doc_public/ENGLISH/HIST_05/CIDI01518E04.doc</a><br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/FRENCH/HIST_05/CIDI01518F04.doc">http://scm.oas.org/doc_public/FRENCH/HIST_05/CIDI01518F04.doc</a><br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/PORTUGUESE/HIST_05/CIDI01518P04.doc">http://scm.oas.org/doc_public/PORTUGUESE/HIST_05/CIDI01518P04.doc</a>   | E S F P |
| CIDI/CIC/doc.8/05<br>CIDI01519           | PROYECTO DE RESOLUCIÓN: APROBACIÓN DEL TEXTO SOBRE<br>CULTURA PARA SU INCLUSIÓN EN LA DECLARACIÓN DE MAR<br>DEL PLATA DE LA IV CUMBRE DE LAS AMÉRICAS<br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/SPANISH/HIST_05/CIDI01519S04.doc">http://scm.oas.org/doc_public/SPANISH/HIST_05/CIDI01519S04.doc</a><br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/ENGLISH/HIST_05/CIDI01519E04.doc">http://scm.oas.org/doc_public/ENGLISH/HIST_05/CIDI01519E04.doc</a><br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/FRENCH/HIST_05/CIDI01519F04.doc">http://scm.oas.org/doc_public/FRENCH/HIST_05/CIDI01519F04.doc</a><br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/PORTUGUESE/HIST_05/CIDI01519P04.doc">http://scm.oas.org/doc_public/PORTUGUESE/HIST_05/CIDI01519P04.doc</a>                  | E S F P |

**Informative documents / Documentos Informativos**

|                                |  |         |
|--------------------------------|--|---------|
| CIDI/CIC/INF.1/05<br>CIDI01512 | COMPROMISOS NACIONALES INCLUIDOS EN EL PLAN DE<br>ACCIÓN DE MÉXICO / NATIONAL COMMITMENTS INCLUDED IN<br>THE PLAN OF ACTION OF MEXICO<br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/SPANISH/HIST_05/CIDI01512T04.doc">http://scm.oas.org/doc_public/SPANISH/HIST_05/CIDI01512T04.doc</a>   | TEXTUAL |
| CIDI/CIC/INF.2/05<br>CIDI01513 | PORTAFOLIO PERMANENTE DE PROGRAMAS CONSOLIDADOS EN<br>CULTURA (Última actualización, agosto de 2004)<br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/SPANISH/HIST_05/CIDI01513S04.doc">http://scm.oas.org/doc_public/SPANISH/HIST_05/CIDI01513S04.doc</a><br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/ENGLISH/HIST_05/CIDI01513E04.doc">http://scm.oas.org/doc_public/ENGLISH/HIST_05/CIDI01513E04.doc</a> | E S - - |
| CIDI/CIC/INF.3/05<br>CIDI01514 | REUNIÓN DE LA RED DE OBSERVATORIOS CULTURALES DE LAS<br>AMERICAS<br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/SPANISH/HIST_05/CIDI01514S04.doc">http://scm.oas.org/doc_public/SPANISH/HIST_05/CIDI01514S04.doc</a><br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/ENGLISH/HIST_05/CIDI01514E04.doc">http://scm.oas.org/doc_public/ENGLISH/HIST_05/CIDI01514E04.doc</a>                                     | E S - - |
| CIDI/CIC/INF.4/05<br>CIDI01515 | PRESENTATION BY THE DELEGATION OF THE BAHAMAS ON:<br>CULTURAL DIVERSITY AND SUSTAINABLE DEVELOPMENT,   | TEXTUAL |

|                                 |   |         |       |
|---------------------------------|---|---------|-------|
| CIDI/CIC/INF.5/05<br>CIDI01517  | CULTURAL ENTERPRISES, CHALLENGES FACED BY CULTURAL INDUSTRIES, AND PRESERVATION OF CULTURAL HERITAGE<br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/SPANISH/HIST_05/CIDI01515T04.doc">http://scm.oas.org/doc_public/SPANISH/HIST_05/CIDI01515T04.doc</a><br>INFRAESTRUCTURA DE INFORMACIÓN CULTURAL:<br>OBSERVATORIO INTERAMERICANO DE POLÍTICAS CULTURALES Y EL FORTALECIMIENTO DE LA CAPACIDAD DE LOS ESTADOS PARA RECOGER, CATALOGAR Y PROCESAR LA INFORMACIÓN /<br>Presentación de la Directora de la Oficina de Educación, Ciencia y Tecnología de la OEA, Alice Abreu, con ocasión de la Segunda Reunión de la CIC<br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/SPANISH/HIST_05/CIDI01517S04.doc">http://scm.oas.org/doc_public/SPANISH/HIST_05/CIDI01517S04.doc</a><br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/ENGLISH/HIST_05/CIDI01517E04.doc">http://scm.oas.org/doc_public/ENGLISH/HIST_05/CIDI01517E04.doc</a> | E       | S     |
| CIDI/CIC/INF.6/05<br>CIDI01520  | LA EXPERIENCIA DE COLOMBIA CON SU CUENTA SATÉLITE DE CULTURA / Presentación del Delegado de Colombia ante la CIC, Luis Armando Soto Boutin<br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/SPANISH/HIST_05/CIDI01520S04.doc">http://scm.oas.org/doc_public/SPANISH/HIST_05/CIDI01520S04.doc</a><br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/ENGLISH/HIST_05/CIDI01520E04.doc">http://scm.oas.org/doc_public/ENGLISH/HIST_05/CIDI01520E04.doc</a>  | E       | S     |
| CIDI/CIC/INF.7/05<br>CIDI01521  | ACUERDOS DE LA PRIMERA REUNIÓN DE LA RED DE OBSERVATORIOS CULTURALES DE LAS AMERICAS /<br>Presentación realizada por Hernán Gullo, Jefe de Gabinete de la Subsecretaría de Gestión e Industrias Culturales de la Secretaría de Cultura de Buenos Aires, y Weildler Guerra Curvelo, Director Ejecutivo del Observatorio del Caribe Colombiano, en representación de la Red<br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/SPANISH/HIST_05/CIDI01521S04.doc">http://scm.oas.org/doc_public/SPANISH/HIST_05/CIDI01521S04.doc</a><br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/ENGLISH/HIST_05/CIDI01521E04.doc">http://scm.oas.org/doc_public/ENGLISH/HIST_05/CIDI01521E04.doc</a>   | E       | S     |
| CIDI/CIC/INF.8/05<br>CIDI01522  | U.S. SUPPORT FOR CULTURE HERITAGE IN THE AMERICAS /<br>Presentation made by Maria Papageorge Kouroupas, Executive Director, Cultural Heritage Center, U.S. Department of State<br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/SPANISH/HIST_05/CIDI01522T04.doc">http://scm.oas.org/doc_public/SPANISH/HIST_05/CIDI01522T04.doc</a>   | TEXTUAL |       |
| CIDI/CIC/INF.9/05<br>CIDI01547  | REMARKS BY AMBASSADOR ALBERT R. RAMDIN, ASSISTANT SECRETARY GENERAL, ORGANIZATION OF AMERICAN STATES, AT THE OPENING OF THE SECOND MEETING OF THE INTER-AMERICAN COMMITTEE ON CULTURE<br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/SPANISH/HIST_05/CIDI01547S02.doc">http://scm.oas.org/doc_public/SPANISH/HIST_05/CIDI01547S02.doc</a><br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/ENGLISH/HIST_05/CIDI01547E02.doc">http://scm.oas.org/doc_public/ENGLISH/HIST_05/CIDI01547E02.doc</a><br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/FRENCH/HIST_05/CIDI01547F02.doc">http://scm.oas.org/doc_public/FRENCH/HIST_05/CIDI01547F02.doc</a><br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/PORTUGUESE/HIST_05/CIDI01547P02.doc">http://scm.oas.org/doc_public/PORTUGUESE/HIST_05/CIDI01547P02.doc</a>   | E       | S F P |
| CIDI/CIC/INF.10/05<br>CIDI01523 | STATISTICS AND CULTURAL POLICY / Presentation made by Simon Ellis, Head of Culture Science and Communications, UNESCO Institute for Statistics<br><a href="http://scm.oas.org/doc_public/SPANISH/HIST_05/CIDI01523T02.doc">http://scm.oas.org/doc_public/SPANISH/HIST_05/CIDI01523T02.doc</a>   | TEXTUAL |       |